

5^o PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO TRIENAL



2012-2014

*Religiosas do Sagrado Coração de Maria
Província Brasileira*



5º PPT

PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO TRIENAL

2012-2014

Religiosas do Sagrado Coração de Maria
Província Brasileira

2013

INSTITUTO
NACIONAL DE
ESTADÍSTICA

2013-2014

INSTITUTO NACIONAL DE ESTADÍSTICA
CALLE DE LA INDEPENDENCIA, 1000
LIMA, PERÚ

APRESENTAÇÃO

“Há diversidade de dons, mas o espírito é o mesmo... diversos modos de ação, mas é o mesmo Deus que realiza tudo em todos” - (I Cor. 12, 4-6).

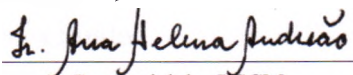
“O Zelo é a chama do amor...” (Gailhac)

O nosso 5º PPT quer resgatar o fascínio da mensagem transformadora de Jesus Cristo. Ela implica conhecimento, preocupação e responsabilidade pelas vidas que nos cercam. Discernir e escutar diversas e diferentes vozes do nosso tempo, perceber o que elas têm a nos dizer, os apelos da realidade e as interpretações feitas pelo Espírito, tudo isto alimenta e desenvolve a capacidade de sermos mulheres e homens novos.

Agradecemos o empenho de todas as irmãs e colaboradores/as leigos/as na implementação e vivência dos PPTs anteriores. O nosso atual tem um papel específico na unidade e indaga o que poderia ser realizado, num esforço comum, na articulação com um novo vigor, uma nova Esperança. Acredito que novas forças surgirão a partir de gestos concretos, da partilha solidária e organizada de dons e recursos... “É a lógica do Reino” que facilitará nosso caminhar na esperança, rumo a uma sociedade mais justa e plena.

O nosso Carisma não é apenas um e qualquer trabalho; ele é trabalho de Deus, em todos/as nós, para ser partilhado com outros/as. Deus nos escolheu para revelar uns aos outros a face do seu Amor. Maria, mulher da boa notícia – do SIM, vai nos ajudar nessa aliança, no compromisso pela justiça e pela preservação da Integridade da Criação, para que possamos, assim, palmilhar as sendas do sonho de Deus.

Belo Horizonte, 24 de fevereiro de 2012


Provincial das RSCM

SECRET

... ..
... ..
... ..

... ..
... ..
... ..
... ..

... ..
... ..
... ..
... ..
... ..
... ..

... ..
... ..
... ..
... ..
... ..

... ..
... ..

ÍNDICE

Primeira Parte: *Plano Global Provincial*

1. Marco Referencial

1.1. Marco Situacional: Olhando para o mundo	09
1.1.1. O mundo hoje.....	09
1.1.2. Brasil: desafios e possibilidades.....	11
1.2. Marco Doutrinal: Olhando para frente	13
1.2.1. O Reino de Deus: nossa utopia.....	14
1.2.2. A pessoa que queremos ser e construir.....	15
1.2.3. A Igreja que queremos construir.....	16
1.3. Marco Operativo: Olhando para nós	18
1.3.1. Nosso Instituto.....	18
1.3.2. Nossa Província.....	20
1.3.3. Princípios de Ação.....	21

2. Prioridades e Projetos Provinciais

2.1. Primeira Prioridade:

Reacender a Chama da Vivência da Nossa Vida Consagrada hoje Projetos e Ações	22
--	----

2.2. Segunda Prioridade:

Comprometer-se com a geração de novos membros para o Instituto Projetos e Ações	31
---	----

2.3. Terceira Prioridade:

Optar pela Criança e pela Juventude Projetos e Ações	36
--	----

2.4. Quarta Prioridade:

Ação junto aos excluídos Projetos e Ações	41
---	----

Segunda Parte: *Planos Setoriais*

1. Administração.....	5
2. CAEP.....	6
3. Equipe Juventude/Animação Vocacional.....	7
4. REAJE	8
5. Formação Inicial/Animação Vocacional.....	30
6. Formação Permanente.....	57
7. FA SCM.....	100
8. Centro de Fontes.....	101

Terceira Parte: *Anexos*

I. Documento do Capítulo Provincial - 2006/2007	109
II. Declaração da Missão.....	112
III. Instruções de Execução.....	113
IV. Avaliação.....	114
V. Siglas do Documento.....	115
VI. Ficha técnica.....	116
 <i>Anotações</i>	 117

PRIMEIRA PARTE
PLANO GLOBAL
PROVINCIAL

:

1. *MARCO REFERENCIAL*

1.1 *MARCO SITUACIONAL: OLHANDO PARA O MUNDO*

1.1.1. *O MUNDO HOJE*

Nós, Religiosas do Instituto do Sagrado Coração de Maria, somos chamadas a viver nossa missão no “coração do mundo”, contemplando-o com visão de fé, olhos novos e olhar crítico. Somos chamadas a ser presença comprometida com a dignidade de vida para todos.

Queremos assinalar algumas situações e perspectivas do mundo atual que mais interpelam nosso carisma e nossa missão.

Numa sociedade em profunda e contínua transformação, o fenômeno da globalização é um processo planetário que leva à unificação de novos mercados, proporcionando a integração entre países e empresas, mas ao mesmo tempo gerando um modelo de desenvolvimento altamente competitivo que, através de processos de abertura da economia, estimula o acúmulo, sobretudo dos bens financeiros. As grandes mudanças e inovações tecnológicas nas áreas da informação, comunicação e produção são um bem, mas usadas sem ética, modificam as relações sociais, o estilo de vida e os valores humanos e ecológicos. Este modelo hegemônico favorece outros elementos perversos, como a corrupção avassaladora, a exploração da pessoa humana como mão de obra escrava e uma juventude sem sentido de vida, sem perspectiva e em risco de perder-se nas drogas.

Alguns pontos são significativos na globalização do mundo contemporâneo e podem ser vistos de forma positiva, como as novas formas de representações chamadas virtuais, busca de afirmação da subjetividade e da identidade em meio ao pluralismo, aumento da longevidade e qualidade de vida, sede de significados mais seguros e consistentes, incluindo diferentes formas de abertura para o transcendente, e aproximação das diferenças étnicas, culturais e de gênero. Entretanto, vale ressaltar, há também diversos aspectos negativos: visão fragmentada do ser humano, redes de prostituição, culto da técnica e desvalorização da vida humana, tráfico de seres humanos, exploração do trabalho infantil, situação sofrida dos pobres sem um horizonte

de esperança, prazer e bem estar como metas, redução da religião a um fato privado ou mesmo meramente íntimo e subjetivo.

Gênero é um dos temas estruturantes de nosso tempo, tornando-se referência obrigatória para todas as ciências e para todos os âmbitos da vida. Oferece instrumentos para análise da situação subordinada da mulher e para se entender a questão do poder em nossa sociedade e na Igreja. Olhar o mundo com um olhar feminino é ver o nosso planeta terra como nossa casa, a ser preservado e cuidado e não como algo a ser explorado e dominado.

Surgem também novos desafios: a relação homo-afetiva, a adoção de criança por casais do mesmo sexo, o direito das pessoas de expressar o seu modo de viver.

A concentração de riqueza e de poder provocada pelo sistema neo-liberal, com o mercado sem regulação pelos órgãos do Estado e regendo setores cada vez mais vastos da economia e da sociedade, inclusive os serviços necessários ao bem estar humano, vem ocasionando o desemprego e gerando diferentes formas de exclusão e de violência. Este é um fenômeno estrutural que afeta todos os países. A pobreza, como carência de bens, a falta de poder e a crescente insegurança, vêm aumentando e os investimentos sociais diminuindo. A economia mundial, cujas normas são impostas pelas transnacionais, pelo mercado financeiro e organizações como a OMC (Organização Mundial do Comércio), o FMI (Fundo Monetário Internacional) e o G-20, não beneficia, em seus objetivos, os países empobrecidos. O modelo neo-liberal, centrado no mercado financeiro e no lucro, com a liberdade de ir e vir do capital e da mercadoria, impede o acesso de parte da sociedade aos bens e serviços, gerando os excluídos da produção, da distribuição e do consumo. Há também, os excluídos da cultura, da saúde, da educação de qualidade, do lazer, da moradia digna, mantidos em situação sub-humana, por força do sistema dominante. Hoje a miséria e a fome, principalmente na região do “Chifre da África” (Somália e Sudão) matam milhares de pessoas. Enquanto isso, as guerras no Iraque e no Afeganistão consomem bilhões de dólares por ano.

Nesse contexto, é notável a preocupação da humanidade hoje, com o DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, que questiona a racionalidade

econômica e procura conciliar a necessidade do desenvolvimento econômico, com a promoção do desenvolvimento social e com o respeito ao meio ambiente. É urgente o nosso comprometimento com o aquecimento global e desestabilização do clima que coloca em risco as condições de vida do planeta.

Ligado a esse desenvolvimento sustentável, a ECONOMIA SOLIDÁRIA possibilita a geração de novas oportunidades e inserção social pelo trabalho, numa colaboração entre inúmeras redes e organizações solidárias, como uma alternativa à globalização e que pode dar origem a novas práticas sociais.

O maior desafio das Religiosas do Instituto do Sagrado Coração de Maria, hoje, é a vivência dos valores evangélicos na defesa da vida e na construção da cultura da solidariedade, da ética e da globalização da esperança, com mais “Fraternidade e Vida no Planeta”. CF. 2011

1.1.2. BRASIL: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Num mundo globalizado, a conjuntura internacional atua diretamente na realidade brasileira, com repercussão em todas as áreas: social, econômica, política, cultural e religiosa, convocando-nos, como cristãos e cidadãos, a analisar tal realidade e buscar caminhos para uma transformação profunda.

Nos últimos anos, o Brasil tem avançado de forma significativa no campo político, econômico, social e cultural, a partir de várias iniciativas do governo em favor dos menos favorecidos. Esperamos que os planos e programas propostos e implementados sejam assumidos pelo atual governo federal e venham a oferecer maior igualdade social e crescimento para o país.

No plano internacional, tem-se buscado a articulação política, econômica e cultural em todos os continentes, o que gera maior credibilidade para o país. A nossa política externa tem se voltado particularmente para o Continente Sul-Americano (Mercosul, Unasul) e para a articulação dos Emergentes (G20). Dentro das inúmeras possibilidades de articulação, temos os meios de comunicação social, que nem sempre são utilizados de forma

eticamente aceitável. Eles nos atingem passiva ou ativamente, positiva ou negativamente. E como vivemos em um mundo capitalista, que necessita de consumo para o crescimento e sobrevivência, a mídia é o veículo adequado para impulsionar o processo que tende a visualizar mais as coisas do que as pessoas. Manipulam a realidade mesmo quando apresentam a violência urbana, a exploração dos menos favorecidos, o narcotráfico, as operações da polícia, a corrupção nas diversas instâncias dos poderes públicos, deixando evidente o processo de banalização da vida e da impunidade. Apresentam, nos seus programas, contra-valores éticos e religiosos, despertando desejos e motivando o consumismo, dentro da lei do mercado. No entanto, existem também programas sérios comprometidos com a ética e que ajudam a todos em diferentes processos do cotidiano.

Também o Documento de Aparecida vai lembrar-nos que: *“A revolução tecnológica e os processos de globalização formatam o mundo atual como grande cultura midiática. Isso implica uma capacidade para reconhecer as novas linguagens, que podem favorecer maior humanização global. Essas novas linguagens configuram um elemento articulador das mudanças na sociedade”*. A MÍDIA, às vezes, colabora alertando para maior consciência da liberdade humana. Isto gera revolta em vários países que estão sob regime ditatorial, levando o povo a lutar pela democracia. Por isso, devemos ter um olhar mais criterioso e desenvolver ações que possam fazer com que os meios de comunicação social sejam transparentes e éticos em suas informações, garantindo, assim, a veracidade das realidades, devido à extrema importância deles em qualquer sociedade. É importante apoiarmos a Mídia alternativa, como TVs e rádios comunitárias e favorecer o acesso popular à Internet.

Outro ponto desafiador é o crescimento do número de adeptos das Igrejas Pentecostais e Movimentos afins, e do número dos que vivem “sem religião institucionalizada”. Existe na sociedade um individualismo que gera a não convivência e o não compromisso com a comunidade eclesial, enfraquecendo assim, os laços construídos a partir da vivência em comum como união centrada na pessoa de Jesus Cristo e inspirada pelos relatos das primeiras comunidades.

Atualmente a Igreja está sendo desafiada e desacreditada pelos casos de pedofilia. A religião, cada vez mais, se torna um mero espetáculo e uma

mercantilização do sagrado. Está sendo vista como uma solução de problemas pessoais e sociais e não como uma forma de se viver os valores evangélicos. Contudo existem muitas vozes de pessoas e grupos, que trabalham em prol do “ser comunidade”, exercendo o diálogo e a partilha.

São louváveis as iniciativas em favor do meio ambiente, em especial em relação à preservação da água e revitalização dos rios. A reforma agrária continua sendo um projeto a alcançar.

Reconhecemos que dispomos de recursos, conhecimentos e pessoas para construção de um futuro de dignidade e esperança. Precisamos crescer na consciência de que somos sujeitos e construtores da história e de nossa história, investindo na formação integral do ser humano e motivando o protagonismo juvenil, em todos os âmbitos, de forma consciente e eficaz.

1.2. MARCO DOCTRINAL: OLHANDO PARA A FRENTE

Nós, Religiosas do Instituto do Sagrado Coração de Maria, temos como missão “conhecer a Deus e torná-lo conhecido, amar a Deus e fazê-lo amado, proclamar que Jesus Cristo veio para que todos tenham vida” (Constituições § 7).

O desafio do Evangelho e o espírito de fé e zelo nos impulsionam a responder às necessidades do momento e a trabalhar com outros numa ação efetiva pela justiça evangélica, sempre inspirada pelo testemunho de nossos fundadores e fiéis à Igreja.

Inseridas numa sociedade competitiva, contraditória e pluralista, descrita no marco situacional, buscamos reavivar a chama do dom de Deus, desenvolvendo nossa missão. Impulsionadas pelo fogo da visão de Gailhac e pela coragem e esperança de Ir. Saint Jean caminhamos comprometidas com o anúncio e a propagação do Reino de Deus.

A responsabilidade pela transformação da sociedade atual em uma nova sociedade é dever de todos. Para nós, Religiosas do Instituto Sagrado Coração de Maria vivermos nosso compromisso é necessária a parceria com

grupos que trabalham na busca do bem comum, e do desenvolvimento da cidadania planetária. Estaremos colaborando na formação de uma nova visão de cidadania, que apela para a globalização da solidariedade, agindo em rede e em articulação com os movimentos e organismos sensíveis aos direitos humanos, à preservação de nossa mãe terra, à **Justiça, à Paz e à Integridade da Criação**. Nossa prioridade é o trabalho com as juventudes, crianças e mulheres.

1.2.1 O REINO DE DEUS: NOSSA UTOPIA

A revelação e a implantação do *Reino de Deus* são nossas utopias e inspiram a missão da Igreja, que consiste no serviço, anúncio, diálogo e testemunho de comunhão. Este Reino é uma realidade divina e humana, histórica e escatológica, que se concretiza na História Humana, ultrapassando-a. Ele é dom, e há de ser concretizado em nosso mundo. É o “já” e o “ainda não”.

O Reino irrompe na pessoa de Jesus Cristo como fruto de sua profunda comunhão com o Pai, tornando-se presente em cada uma de suas ações e de seu projeto libertador. Jesus Cristo convoca todos seus discípulos a colaborarem na realização desta utopia dentro da História, sob a força do Espírito Santo.

Como discípulas que somos, nossa resposta a este chamado consiste no comprometimento radical com a Justiça, a Paz e a Integridade da Criação, defendendo a vida em toda a sua dimensão. Nossos projetos pessoais e comunitários são direcionados pela força que emana deste Reino, realizando-nos como pessoas humanas, transformando-nos em fontes de alegria e vigor apostólico.

Buscamos construir comunidade num mundo globalizado, como uma alternativa à cultura de domínio e violência e, numa irrupção de compaixão e solidariedade, procuramos ver as diferenças não como linha de separação, mas como lugares de encontro onde a graça possa desabrochar. (Cf. Cap. Geral/2007) Como mulheres que somos, escutamos as vozes silenciadas e caminhamos com as pessoas marginalizadas, a fim de fazer surgir uma globalização a partir das bases.

Como pessoas comprometidas com o Reino, trabalhamos encarnadas nas realidades, buscando meios e/ou promovendo ações que visem uma sociedade economicamente justa, ecologicamente equilibrada, socialmente equitativa e solidária, politicamente democrática, culturalmente pluralista e religiosamente ecumênica. Uma sociedade onde todos sejam reconhecidos e respeitados em sua dignidade humana e em suas diferenças, vivendo em fraternidade e sororidade.

1.2.2. A PESSOA QUE QUEREMOS SER E CONSTRUIR

A *pessoa humana* com que sonhamos, queremos ser e construir é imagem e semelhança do Deus Trindade, criada livre e convocada a ser sujeito de direitos e deveres em meio à criação. (Cf. DA). Por isso, é chamada a viver a comunhão e a solidariedade universal e a comprometer-se com o Reino de Deus que já está no meio de nós.

A pessoa humana:

- Experimenta Deus, como sentido e fundamento de sua vida;
- Constrói-se através da inter-relação com Deus, com a natureza, com os outros e consigo mesma, comprometendo-se com o bem comum e com a construção de uma sociedade justa e igualitária;
- Toma decisões, busca o crescimento pessoal, administra o conflito como força geradora de vida, valoriza o lazer como espaço de integração e harmonia, desenvolve os próprios dons, escuta os sinais dos tempos, deixa-se iluminar pelo Espírito Santo e se compromete com a promoção de uma vida plena para todos, sobretudo dos excluídos;
- Responsabiliza-se pelo uso e administração dos bens, acolhe o diferente, respeita as diversas culturas, cuida da natureza, reconhece e valoriza as tradições, a arte, a religiosidade e a memória histórica do seu povo;

- Luta pelos valores éticos e pela justiça, busca soluções para a saúde, a moradia e a educação, incentiva a organização de Movimentos Populares e participa deles como cidadã;
- Tem sabedoria, exercendo responsabilidade e cuidado com a mãe terra. Reconhece-se como integrante de toda criação, com a tarefa de zelar para que a natureza se mantenha para além do tempo presente em suas próprias bases ecossistêmicas.
- É capaz de se empenhar pelo direito e dignidade de todas/os como criaturas, imagem e semelhança de Deus. Mais que construtora da vida, é construtora da humanidade, construtora de uma convivência humana, solidária e humanizadora, numa postura crítica diante de tudo aquilo que desfigura o rosto da pessoa humana.
- Cresce na capacidade de promover a justiça em relação à mulher, à criança e aos povos que vivem na pobreza, contribuindo para a mudança das estruturas da sociedade e da Igreja.
- Contribui, com suas ações, para o Advento deste mundo novo, que há de ser construído com o empenho renovado de cada dia e que pode ser vislumbrado na bela imagem bíblica, oferecida pela expressão *“NOVOS CÉUS E NOVA TERRA”*

1.2.3. A IGREJA QUE QUEREMOS SER E CONSTRUIR.

A missão da Igreja é a de concretizar o Projeto de Jesus Cristo, testemunhando-o como Ressuscitado, servindo e promovendo o seu Reino de Justiça, Amor e Paz.

Sonhamos com uma Igreja Povo de Deus, profética, participativa, ministerial, aberta ao diálogo inter-religioso, solícita com as alegrias e tristezas dos homens e mulheres e que:

- Anuncia a esperança, testemunha Jesus Cristo, denuncia as injustiças e se compromete com os valores evangélicos.
- Sob a ação do Espírito Santo, se encarna nas diversas culturas, descobre respeitosa e sementes do Verbo, busca constantemente uma nova compreensão de si mesma e opta preferencialmente pelas/os excluídas/os e pelas juventudes, tendo em vista uma sociedade mais humana e cristã.
- Reconhece e promove a dignidade da pessoa humana e assume as práticas pastorais promotoras e defensoras da VIDA.
- Colabora na transformação da sociedade atual para que se torne mais humana, mais justa e solidária, mais simples e transparente.
- Vive o compromisso ecológico no respeito à integridade da criação.
- Enfatiza o valor da oração pessoal e comunitária em sua dimensão celebrativa e missionária, sendo capaz de integrar a mística da ação com a mística da gratuidade.
- Incentiva a vivência dos sacramentos. Vive a comunhão como fonte e cume de toda a vida cristã, dando forte tônica à Palavra de Deus, como luz e fonte de vida para sua caminhada.
- Cresce na capacidade de promover a justiça, contribuindo para as mudanças das estruturas da sociedade e da Igreja.
- Abre-se ao pluralismo social, cultural e religioso e se une a outras Organizações que lutam coletivamente por uma cultura de solidariedade, sem estar subordinada a interesses contrários ao Evangelho.
- Acolhe e valoriza todas as pessoas, a exemplo do *BOM PASTOR*, principalmente aquelas que clamam pela vida.
- Valoriza todas as vocações apoiando-as para que, a exemplo de Maria,

se lancem generosamente na Missão, sendo capazes de acolher todos na sua plenitude, capacidade e dignidade.

- Mantém viva a opção pelos empobrecidos, pelas Comunidades Eclesiais de base e pelas juventudes, especialmente confirmada pelas Conferências Episcopais Latino Americanas, de Medellín e Puebla e reafirmada na V Conferência Episcopal Latino Americana e Caribenha. (CELAM/Aparecida/2007)
- Contribui para a construção da paz no mundo, através do diálogo ecumênico e inter-religioso, com ação evangelizadora integrada.
- Incentiva e valoriza a participação dos jovens nos diversos Organismos, como “sentinelas do amanhã”, dentro e fora da Igreja, segundo afirmou o Papa João Paulo II.

1.3. MARCO OPERATIVO: OLHANDO PARA NÓS

1.3.1 NOSSO INSTITUTO

Somos mulheres consagradas, membros do Instituto do Sagrado Coração de Maria, um Instituto religioso apostólico internacional, fundado em 24 de fevereiro de 1849, em Béziers, França por Padre Jean Gailhac, com a colaboração da Ir. Saint Jean Péllissier Cure e com nossas Irmãs fundadoras, que nos impulsionam a responder às necessidades de nosso tempo e a trabalhar com outros numa ação efetiva pela justiça evangélica, especialmente junto a crianças, adolescentes, jovens e mulheres.

Inseridas em diversas culturas formamos um *CORPO* cuja missão é *“Conhecer a Deus e torná-lo conhecido, amar a Deus e fazê-lo amado, proclamar que Jesus Cristo veio para que Todos Tenham Vida”* (Const § 7).

Como Instituto, nossas principais características são:

- Espiritualidade Cristocêntrica, alicerçada no seguimento de Jesus Cristo, o Bom Pastor;
- Espírito de Fé e Zelo;
- Missão comum expressa numa diversidade de ministérios, em defesa da vida e na promoção da pessoa humana;
- Consagração a Deus na vivência dos votos, em comunidade para a missão;
- Compromisso com o Reino de Deus, tendo como modelo Maria;
- Dimensão internacional de missão;
- Vivência da compaixão, da partilha e da solidariedade.

Dando continuidade ao Carisma de nosso Fundador Jean Gailhac, o Instituto procura agir sempre em comunhão com a Igreja, para responder às necessidades dos tempos e das localidades, na promoção da justiça evangélica, em defesa da vida ameaçada, preferencialmente dos mais vulneráveis.

Somos um Corpo Apostólico organizado em Províncias e Regiões, coordenado por um Governo Geral, sediado em Roma.

O Capitulo Geral de 2007 nos desafiou a assumir os seguintes Compromissos:

- a) Compreender mais profundamente a interligação de toda criação e integrar esta consciência planetária no modo de viver nossa espiritualidade, num contexto global;
- b) Transcender as nossas fronteiras pessoais, culturais e nacionais e a dar passos audaciosos para criar redes que promovam esta nova visão de uma comunidade global, encorajando-os, a FASCM e voluntários, a fazer a experiência cultural e religiosa e a crescer na compreensão e apreço pelo nosso mundo pluralista;
- c) Valorizar e potencializar os nossos recursos humanos e financeiros para a missão, através do planejamento do Instituto, desafiando-nos a transcender fronteiras das províncias e regiões;
- d) Uma nova visão de formação como um processo ao longo de toda a vida, nas dimensões humana, afetiva, teológica e missionária, num mundo globalizado que nos chama à transformação e oferece uma oportunidade geradora de vida para todos.

1.3.2 NOSSA PROVINCIA

Com a chegada ao Brasil das Irmãs Portuguesas *Maria de Aquino Vieira Ribeiro, Santa Fé Conde e Maria de Assis Gomes da Fonseca*, em 1911, surgiu o Instituto em terras brasileiras. Respondendo às necessidades da época, com decisão e firmeza, colocaram suas vidas ao serviço da educação de crianças e jovens de várias classes da sociedade.

A Província atualmente tem sua sede em Belo Horizonte, MG. O serviço do Governo é exercido, no nível provincial, pela Coordenadora provincial e seu Conselho e, no nível local, pelas Coordenadoras de comunidades. Diversas equipes colaboram com o governo provincial.

Como um Corpo para a Missão, somos chamadas a ser comunidades de fé, integrando nossas diferenças individuais e procurando assumir a vida consagrada em missão.

Nossas expressões mais fortes de missão são hoje: Escolas, Projetos Socioassistenciais, presença na construção e fortalecimento das Comunidades Eclesiais de Base, ação junto aos excluídos, tendo como foco criança, juventudes e mulher e, especialmente, a prevenção ao Tráfico de Seres Humanos.

Temos um compromisso efetivo com as juventudes dos colégios SCM, Projetos, paróquias, comunidades. Também estamos atuando em Escolas bíblicas, na CRB, em Projetos Sociais e em parcerias com Projetos afins, com uma presença de organização de qualidade, de escuta, de acolhimento, compaixão e solidariedade. É a atitude de Jesus, o Bom Pastor.

No Capítulo Provincial de 2006/2007 comprometemo-nos a “Reacender a chama do Zelo, potencializando nossa força missionária, ressignificando nossa presença de RSCM onde estamos”.

Como Província, respondendo aos apelos dos Sinais dos tempos, assumimos os seguintes: *PRÍNCIPIOS DE AÇÃO*

- Subsidiaridade e diálogo na tomada de decisões;
- Escuta e discernimento dos apelos da realidade (pessoal, política, econômica, social, religiosa, ecológica, cosmológica)
- Acolhida, respeito, valorização e formação dos leigos/as que comungam da missão do IRSCM;
- Compromisso renovado com as juventudes, como força de transformação;
- Compromisso e articulação com outros/as e atuação em rede numa ação efetiva pela Justiça, Paz e Integridade da Criação;
- Acolhimento amoroso, misericordioso a todos/as especialmente aos excluídos, inspirado pelo modelo de Jesus, o Bom Pastor;
- Atuação em Pastorais e em Organismos que privilegiam a criança, o adolescente, o jovem e a mulher marginalizados, visando sempre o resgate da dignidade humana e a formação da cidadania solidária;
- Valorização, apoio e colaboração aos diversos ministérios das religiosas;
- Maior dinamismo e articulação da Animação Vocacional;
- Descoberta das possibilidades da FASCM e crescer no compromisso com a nossa missão;
- Apoio à Rede Sagrado (CAEP/Escolas) e à REAJE (Rede de Ação junto aos Excluídos);
- Assumir o JPIC como uma realidade transversal da nossa missão como RSCM;
- Acompanhar as atividades da ONU através da ONG do Instituto;
- Avaliação constante, organizada e abrangente do processo vivido pela Província à luz do nosso carisma e missão.

PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO TRIENAL - PLANILHA DO CONSELHO PROVINCIAL

METAS	SINAL/ EVIDÊNCIA	ATIVIDADE	RECURSOS QUE TEMOS	OUTROS RECURSOS	COMO ARRANJAR RECURSOS
<i>1ª Prioridade</i>					
<ul style="list-style-type: none"> • <i>Reacender a chama da vivência da VRC hoje.</i> 	1) 15 comunidades implementando as Linhas de Formação para toda a vida.	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de Encontros com as comunidades para prosseguir no processo de assimilação das LFTV. • Realização de um Retiro Provincial em 2012. • Elaboração e implementação de um processo formativo para a liderança nas Comunidades. • Elaboração, com as Irmãs mais novas, de um processo formativo para o seu desenvolvimento e o desabrochar das qualidades necessárias para o serviço de liderança. 	<ul style="list-style-type: none"> • Membros do Conselho Provincial. • Irmãs das Equipes de Formação Permanente e Inicial. • Recursos humanos e financeiros da Província. • Irmãs abertas à realidade e a novos horizontes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Programações da Conferência dos Religiosos (CRB) e de outros Organismos. • Assessorias diversas e ouvidoria. 	<ul style="list-style-type: none"> • Buscando assessoria especializada.

22

METAS	SINAL/ EVIDÊNCIA	ATIVIDADE	RECURSOS QUE TEMOS	OUTROS RECURSOS	COMO ARRANJAR RECURSOS
<i>1ª Prioridade</i>					
<ul style="list-style-type: none"> • <i>Reacender a chama da vivência da VRC hoje.</i> 		<ul style="list-style-type: none"> • Orientação para elaboração do Projeto de Vida e acompanhamento e avaliação da Vida e Missão das Comunidades\ Irmãs. • Realização de mini-assembleias nas localidades, envolvendo todas as Irmãs. • Visitas do Conselho Provincial às comunidades\ Irmãs. • Estímulo à participação de Irmãs em Cursos de capacitação nas três áreas das “Linhas de Formação para toda a vida”. 	<ul style="list-style-type: none"> • Irmãs com especializações e capacidade de colaborar . • Fontes. 		

23

METAS	SINAL/ EVIDÊNCIA	ATIVIDADE	RECURSOS QUE TEMOS	OUTROS RECURSOS	COMO ARRANJAR RECURSOS
<i>1ª Prioridade</i>					
<ul style="list-style-type: none"> • <i>Reacender a chama da vivência da VRC hoje.</i> 	2)15 Comunidades e Equipes assumindo uma postura profética em defesa da Justiça, da Paz e da Integridade da Criação.	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento do processo formativo que nos leve ao comprometimento como Corpo com posicionamentos públicos e concretos em defesa da Justiça, da Paz e da Integridade da Criação. • Fortalecimento das parcerias para a prevenção do Tráfico Humano. 	<ul style="list-style-type: none"> • Membros do Conselho Provincial. • A Rede JPIC. • Membro de ligação da Província com a Rede JPIC . • Áreas Administrativa, Formação e Missão. 	<ul style="list-style-type: none"> • Assessorias nas áreas humana e financeira. • Rede Nacional “Um grito pela Vida” e outros Organismos, ONGs que têm trabalhos afins. • Pagina da web. 	

24

METAS	SINAL/ EVIDÊNCIA	ATIVIDADE	RECURSOS QUE TEMOS	OUTROS RECURSOS	COMO ARRANJAR RECURSOS
<i>1ª Prioridade</i>					
<ul style="list-style-type: none"> • <i>Reacender a chama da vivência da VRC hoje.</i> 	3)15 Comunidades fazendo a experiência de uma nova estrutura e funcionamento do Governo Provincial.	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de uma nova estrutura de governo provincial, estudada e proposta por um GT. • Implementação do novo modelo de estrutura do Governo Provincial. • Avaliação e aprovação no Capítulo Provincial de 2012. 	<ul style="list-style-type: none"> • O Conselho Provincial. • Os membros das Áreas de Formação, Missão e Administração. • O CPA – Conselho Provincial Ampliado. • As Coordenadoras de Comunidades. • As articuladoras das Áreas. • Assembléia anual. 	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento e avaliação do Conselho Geral. • A Conferência dos Religiosos (CRB). 	<ul style="list-style-type: none"> • Partilha da experiência com outras Províncias e Congregações.

25

METAS	SINAL/ EVIDÊNCIA	ATIVIDADE	RECURSOS QUE TEMOS	OUTROS RECURSOS	COMO ARRANJAR RECURSOS
<i>1ª Prioridade</i>					
<ul style="list-style-type: none"> • Reacender a chama da vivência da VRC hoje. 	4) Conselho Provincial acompanhando e avaliando a vida e missão da Província.	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de duas reuniões do CPA cada ano. • Preparação e realização do Capítulo Provincial. • 1 Assembléia anual com equipes e leigos. • Comunicação, reflexão e partilha usando os meios tecnológicos. • Apoio e acompanhamento de cada Área por uma conselheira 	<ul style="list-style-type: none"> • O Conselho Provincial, secretária e as 3 Irmãs articuladoras das Áreas. • Os membros das Equipes, incluindo os leigos. • Recursos técnicos e financeiros 		

METAS	SINAL/ EVIDÊNCIA	ATIVIDADE	RECURSOS QUE TEMOS	OUTROS RECURSOS	COMO ARRANJAR RECURSOS
<i>1ª Prioridade</i>					
<ul style="list-style-type: none"> • Reacender a chama da vivência da VRC hoje. 	5) 3 Irmãs articulando, respectivamente, as Áreas de Formação, Missão e Administração.	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de uma reunião anual da Área. • Participação no CPA. • Participação na Assembleia anual de aprofundamento, avaliação e planejamento. • Contato frequente com as diferentes Equipes da Área. • Comunicação, colocando o Conselho Provincial a par das realizações da Área. 	<ul style="list-style-type: none"> • Três Irmãs articuladoras das Áreas, equipes e leigos. • Os meios de comunicação e os recursos técnicos e financeiros. • Secretária Provincial. 		

METAS	SINAL/ EVIDÊNCIA	ATIVIDADE	RECURSOS QUE TEMOS	OUTROS RECURSOS	COMO ARRANJAR RECURSOS
<i>1ª Prioridade</i>					
<ul style="list-style-type: none"> • <i>Reacender a chama da vivência da VRC hoje.</i> 	6) Resposta às necessidades do Conselho Geral nos seus Projetos para a África e a Casa Mãe.	<ul style="list-style-type: none"> • Participação em equipes e serviços a nível de Instituto. • Partilha de material de formação. • Comunicação aberta e constante. • Acolhimento do Capítulo Geral 2012 no Brasil. 	<ul style="list-style-type: none"> • Os meios de comunicação. • Recursos humanos e materiais. 		

METAS	SINAL/ EVIDÊNCIA	ATIVIDADE	RECURSOS QUE TEMOS	OUTROS RECURSOS	COMO ARRANJAR RECURSOS
<i>1ª Prioridade</i>					
<ul style="list-style-type: none"> • <i>Reacender a chama da vivência da VRC hoje.</i> 	7) Novo modo de gestão financeira e de gestão de investimentos, promovendo recursos para assegurar o presente e o futuro da nossa vida e missão.	<ul style="list-style-type: none"> • Contratação de assessorias especializadas. • Formação das comunidades/Irmãs neste novo modo de gestão. 	<ul style="list-style-type: none"> • GTs. • Fontes. • Assessorias. • Recursos Financeiros. 	<ul style="list-style-type: none"> • Assessorias • Outras Congregações. 	
	8) Fortalecimento da Equipe Central de FA SCM.	<ul style="list-style-type: none"> • Apoio à Equipe Central no acompanhamento dos grupos locais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Os meios de comunicação. • Recursos humanos e materiais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conselho Provincial. 	

METAS	SINAL/ EVIDÊNCIA	ATIVIDADE	RECURSOS QUE TEMOS	OUTROS RECURSOS	COMO ARRANJAR RECURSOS
<i>1ª Prioridade</i>					
• <i>Reacender a chama da vivência da VRC hoje.</i>	9) Família Ampliada SCM e outros grupos leigos comprometidos com o aprofundamento e vivência do Carisma, Espiritualidade e Missão SCM.	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento, apoio, sugestão e aprovação às iniciativas da FA SCM. • Incentivo à criação de novos núcleos da FA SCM. • Incentivo à formação de leigos no foco da Espiritualidade SCM. 	<ul style="list-style-type: none"> • Uma Equipe constituída de Leigos que tem sintonia com o Carisma do Pe. Gailhac e com a Espiritualidade e Missão das RSCM. • Duas Irmãs acompanhando a FA. • Centro de Fontes. 	• Outras Províncias.	
	10) O Centro de Fontes comprometido com o aprofundamento do Carisma, da Espiritualidade e Missão SCM.	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento, apoio, sugestão e aprovação às iniciativas do Centro de Fontes. • Solicitação ao Centro de Fontes de trabalhos necessários para complementar as atividades do Conselho Provincial. 	<ul style="list-style-type: none"> • Um Centro de Fontes atualizado com a presença de uma Irmã e uma funcionária especializada em informática. 	• Grupo Internacional de Fontes.	

METAS	SINAL/ EVIDÊNCIA	ATIVIDADE	RECURSOS QUE TEMOS	OUTROS RECURSOS	COMO ARRANJAR RECURSOS
<i>2ª Prioridade</i>					
• <i>Comprometer-se com a geração de novos membros para o Instituto.</i>	1) 2 Comunidades fazendo a diferença no trabalho com a Juventude e na Animação Vocacional.	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento e avaliação dessas comunidades. • Acompanhamento da elaboração do Projeto de Vida focado neste sentido. • Promoção do intercâmbio entre as duas comunidades para apoio mútuo. • Atualização do Conselho nas questões de Juventude. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conselho Provincial • Irmãs da comunidade. • Recursos tecnológicos. • Meios de comunicação. 	<ul style="list-style-type: none"> • CNBB locais • Revista Convergência • Igreja local • JPIC Jovem SCM 	
	2) 15 comunidades se preocupando com a geração de novos membros.	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivo à divulgação da caminhada dos novos membros. 	<ul style="list-style-type: none"> • Web 	<ul style="list-style-type: none"> • CRB • CEBI • PJ • Igreja local 	

METAS	SINAL/ EVIDÊNCIA	ATIVIDADE	RECURSOS QUE TEMOS	OUTROS RECURSOS	COMO ARRANJAR RECURSOS
2ª Prioridade					
<ul style="list-style-type: none"> • <i>Comprometer-se com a geração de novos membros para o Instituto.</i> 	3) 3 grupos de Irmãs, a nível regional, implementando um Planejamento de Animação Vocacional.	<ul style="list-style-type: none"> • Constituição dos grupos regionais. • Estímulo à capacitação de Irmãs para atuarem na Animação Vocacional. • Incentivo à circulação das notícias dos trabalhos de A.V. • Apoio aos retiros de discernimento vocacional. • Apoio ao Projeto "Onde Moras" e outros para jovens em discernimento vocacional. • Acompanhamento, apoio, interpelação e avaliação da implementação do programa de A.V. 	<ul style="list-style-type: none"> • Irmãs sensibilizadas para a A.V. nas 3 regiões geográficas. • Centro de Fontes. • Material para acompanhamento vocacional. • Recursos tecnológicos. • JPIC jovem. • Leigos engajados. 	<ul style="list-style-type: none"> • P.J. • Igrejas locais. 	
	4) 15 jovens motivadas para um discernimento vocacional RSCM.	<ul style="list-style-type: none"> • Estímulo e apoio aos projetos de animação vocacional. 	<ul style="list-style-type: none"> • 3 grupos de Irmãs a nível regional. • Plano de Ação de Animação Vocacional. 	<ul style="list-style-type: none"> • Paróquias • Famílias de apoio • SAV 	

32

METAS	SINAL/ EVIDÊNCIA	ATIVIDADE	RECURSOS QUE TEMOS	OUTROS RECURSOS	COMO ARRANJAR RECURSOS
2ª Prioridade					
<ul style="list-style-type: none"> • <i>Comprometer-se com a geração de novos membros para o Instituto.</i> 	5) 5 Comunidades para acolher jovens na fase do diálogo vocacional.	<ul style="list-style-type: none"> • Organização das cinco comunidades para acolher jovens na etapa anterior ao pré-noviciado. • Acompanhamento às comunidades que acolhem jovens para experiências gradativas para a V.R. 	<ul style="list-style-type: none"> • 3 grupos de Irmãs a nível regional. • Comunidades abertas a acolher jovens em discernimento. 	<ul style="list-style-type: none"> • CRB. • Paróquias. • SAV. 	
	6) Uma Irmã responsável pela etapa do Pré-noviciado /Juniorato implementando, nesta etapa, as Linhas de Formação para toda a Vida.	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento, apoio, interpelação, avaliação da Irmã designada para a Formação Inicial. 	<ul style="list-style-type: none"> • Uma comunidade constituída para esta etapa. • Irmãs que colaboram no aprofundamento de temas desta etapa. • Centro de Fontes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Outras Congregações. • CRB. • Aspirinter. • Juninter. 	

33

METAS	SINAL/ EVIDÊNCIA	ATIVIDADE	RECURSOS QUE TEMOS	OUTROS RECURSOS	COMO ARRANJAR RECURSOS
<i>2ª Prioridade</i>					
<ul style="list-style-type: none"> • <i>Comprometer-se com a geração de novos membros para o Instituto.</i> 	7) Equipe FI em atualização permanente para assumir todas as etapas da Formação Inicial até o Juniorato.	<ul style="list-style-type: none"> • Constituição de uma equipe em atualização constante para assumir as etapas da FI. 	<ul style="list-style-type: none"> • Centro de Fontes. • Comunidades. • Irmãs que colaboram na formação. 		
	8) Destinação de um percentual do Fundo de Formação para os projetos da Área de Formação.	<ul style="list-style-type: none"> • Aprovação do percentual para os projetos da Formação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Conselho Provincial. 	<ul style="list-style-type: none"> • Econômica Provincial. • Recursos Financeiros. 	

34

METAS	SINAL/ EVIDÊNCIA	ATIVIDADE	RECURSOS QUE TEMOS	OUTROS RECURSOS	COMO ARRANJAR RECURSOS
<i>2ª Prioridade</i>					
<ul style="list-style-type: none"> • <i>Comprometer-se com a geração de novos membros para o Instituto.</i> 	9) 6 Comunidades para acolher Noviças em estágio apostólico.	<ul style="list-style-type: none"> • Diálogo com a Comunidade do Noviciado sobre o local do estágio apostólico. • Acompanhamento da preparação das comunidades para acolher noviças em estágio. • Interesse e apoio para o acompanhamento e avaliação dos estágios apostólicos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Comunidades acolhedoras. • Orientações do Noviciado Internacional. 	<ul style="list-style-type: none"> • CRB. • Projetos Socioassistenciais. • Paróquias. • Eventos religiosos. 	

35

METAS	SINAL/ EVIDÊNCIA	ATIVIDADE	RECURSOS QUE TEMOS	OUTROS RECURSOS	COMO ARRANJAR RECURSOS
<i>3ª Prioridade</i>					
• <i>Optar pela criança e pela Juventude.</i>	1) 3.000 jovens dos Colégios SCM, dos Projetos e Comunidades, aprofundando e vivenciando o compromisso com a Justiça, Paz e Integridade da Criação.	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento das atividades: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Fóruns ✓ Debates ✓ Pesquisas ✓ Entrevistas ✓ Ação solidária ✓ Festivais de música e teatro. • Presença encorajadora nos Colégios, Projetos e Comunidades. 	<ul style="list-style-type: none"> • Colégios. • Projetos. • Assessoria. • JPIC. • CAEP. • Irmãs. • Meios de comunicação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Assessorias. • Projetos conveniados. • PJ. • CF. • Centro de Direitos Humanos. • Paróquias. • Movimentos Sociais. • Secretarias afins. 	

METAS	SINAL/ EVIDÊNCIA	ATIVIDADE	RECURSOS QUE TEMOS	OUTROS RECURSOS	COMO ARRANJAR RECURSOS
<i>3ª Prioridade</i>					
• <i>Optar pela criança e pela Juventude.</i>	2) 2.500 Crianças dos Colégios e Projetos sendo sensibilizadas para o compromisso com a Justiça, Paz e Integridade da Criação.	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivo a ações que promovam sensibilização e ações concretas em relação à Justiça, Paz e Integridade da Criação. 	<ul style="list-style-type: none"> • JPIC. • SOR. • Assessores. • Colégios e Projetos Socioassistenciais. • Cons. Prov. 	<ul style="list-style-type: none"> • ONGS. • Conselhos de Direitos. • Pastoral da Criança. 	
	3) 5 Colégios comprometidos com a vivência da missão, da visão e dos valores do IRSCM.	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivo junto à Comunidade educativa SCM no processo de apropriação e vivência do Carisma, espiritualidade e missão do IRSCM. 	<ul style="list-style-type: none"> • Centro de Fontes. • FASCM. • JPIC. • Conselho Provincial. 	<ul style="list-style-type: none"> • Foruns. • Outras províncias. 	

METAS	SINAL/ EVIDÊNCIA	ATIVIDADE	RECURSOS QUE TEMOS	OUTROS RECURSOS	COMO ARRANJAR RECURSOS
<i>3ª Prioridade</i>					
• <i>Optar pela criança e pela Juventude.</i>	4) Uma equipe de Irmãs comprometidas com o trabalho da Juventude.	• Composição do grupo de Irmãs para este ministério.	• Irmãs. • Educadores Sociais. • Professores.		
	5) Rede Escolas SCM e Projetos Socioassistenciais, promovendo o protagonismo juvenil.	• Apoio e estímulo à Missão Jovem, JPIC Jovem e outros.	• Colégios. • Projetos. • Meios Tecnológicos.	• Voluntários. • Assessorias. • Colaboradores leigos.	
	6) RSCM e leigos construindo e sistematizando a parceria na atuação junto à juventude.	• Apoio, incentivo às iniciativas do CAEP, Projetos, Comunidades, Paróquias.	• Equipe de irmãs e leigos. • Materiais específicos. • Meios tecnológicos.	• Dioceses. • CNBB. • Paróquias.	

38

METAS	SINAL/ EVIDÊNCIA	ATIVIDADE	RECURSOS QUE TEMOS	OUTROS RECURSOS	COMO ARRANJAR RECURSOS
<i>3ª Prioridade</i>					
• <i>Optar pela criança e pela Juventude.</i>	7) Comunidades inseridas em localidades significativas para o nosso compromisso com a juventude.	• Apoio e incentivo às iniciativas planejadas pelas equipes/comunidades.	• Irmãs. • Voluntários.	• Outras Congregações.	
	8) Uma Equipe no CAEP planejando a sistematização e consolidação do trabalho despertado nas escolas, atingindo alunos e ex-alunos.	• Acompanhamento das iniciativas planejadas pela equipe.	• Irmãs acompanhando o processo. • Professores, alunos e ex-alunos.	• Assessores. • Secretarias das Escolas SCM	
	9) 5 Colégios inovando e implementando processos de gestão pedagógica e administrativa.	• Apoio às iniciativas do CAEP e Administração.	• Equipe do CAEP. • Irmãs e leigos. • Diretores. • Profissionais da área.	• Assessoria.	

39

METAS	SINAL/ EVIDÊNCIA	ATIVIDADE	RECURSOS QUE TEMOS	OUTROS RECURSOS	COMO ARRANJAR RECURSOS
<i>3ª Prioridade</i>					
<ul style="list-style-type: none"> • <i>Optar pela criança e pela Juventude.</i> 	10) 5 Colégios envolvidos na implementação do plano estratégico que envolve gestão de pessoas.	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento da implementação do Plano. 	<ul style="list-style-type: none"> • CAEP. • Diretores. • Profissionais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Assessorias. 	
	11) 5 Colégios envolvidos na implementação de um plano de comunicação integrada.	<ul style="list-style-type: none"> • Colaboração no envio de notícias. • Incentivo e fortalecimento da REDE SAGRADO. 	<ul style="list-style-type: none"> • Comunidades. • Revistas. • Meios de Comunicação. • Blog dos Colégios. 	<ul style="list-style-type: none"> • Assessorias. 	

40

METAS	SINAL/ EVIDÊNCIA	ATIVIDADE	RECURSOS QUE TEMOS	OUTROS RECURSOS	COMO ARRANJAR RECURSOS
<i>4ª Prioridade</i>					
<ul style="list-style-type: none"> • <i>Ação junto aos Excluídos.</i> 	1) Jovens e profissionais dos Colégios SCM, dos Projetos Socioassistenciais e das comunidades RSCM e membros da FASCM comprometidos com uma ação transformadora, em parceria com outros.	<ul style="list-style-type: none"> • Apoio e incentivo à programação da Área da Missão. 	<ul style="list-style-type: none"> • Financeiros. • Profissionais da área. 	<ul style="list-style-type: none"> • Políticas Públicas. • Conselhos de Direitos. • Parcerias. 	<ul style="list-style-type: none"> • Bingos. • Festas. • Bazares.

41

42

METAS	SINAL/ EVIDÊNCIA	ATIVIDADE	RECURSOS QUE TEMOS	OUTROS RECURSOS	COMO ARRANJAR RECURSOS
4ª Prioridade					
• Ação junto aos Excluídos.	2) Consolidação e fortalecimento da Rede Social junto aos excluídos.	<ul style="list-style-type: none"> • Construção do espaço físico para a REAJE. • Aquisição de equipamentos necessários. • Contratação de profissionais qualificados. • Acompanhamento da sistematização, do planejamento e articulação da Rede de Ação Social da Província. • Acompanhamento da implementação das Linhas de orientação da Ação Social para o trabalho com crianças e adolescentes nos Projetos Socioassistenciais. • Estímulo à participação em ONGs, Conselhos da Criança, Adolescente e Mulher, Grupos, Movimentos e na construção de políticas públicas para os excluídos, especialmente para a Mulher. 	<ul style="list-style-type: none"> • Centro Provincial. • Assessorias. • Recursos Financeiros e tecnológicos. • Diretrizes da Ação Junto aos excluídos. • Revista: Tecendo a Vida em Redes. • Educadores Sociais. • Centro de Fontes. • Equipe de Administração. 	<ul style="list-style-type: none"> • Políticas Públicas. • Conselhos de Direitos. • Movimentos. • Parcerias. 	

43

METAS	SINAL/ EVIDÊNCIA	ATIVIDADE	RECURSOS QUE TEMOS	OUTROS RECURSOS	COMO ARRANJAR RECURSOS
4ª Prioridade					
• Ação junto aos Excluídos.	3) a) 5 Projetos Socioassistenciais para crianças e adolescentes. b) 4 Cursos noturnos para Jovens e Adultos, sistematizando suas ações.	• Acompanhamento do processo formativo, planejado e executado pelas Equipes responsáveis junto a esses projetos e cursos.	<ul style="list-style-type: none"> • Colégios. • SCCE. • REAJE. • Profissionais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Assessorias. • Parcerias. • Secretarias do Governo. 	
	4) 10 Comunidades inseridas em meios populares sistematizando e avaliando sua ação missionária.	• Visitas e promoção de encontros para partilha, reflexão, avaliação e sistematização de sua ação missionária.	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe de Formação Permanente. • Centro de Fontes. • Conselho Provincial. • Articuladora da Área. 	<ul style="list-style-type: none"> • Comunidades. • Paróquias. • Parcerias. • CRB. 	

METAS	SINAL/ EVIDÊNCIA	ATIVIDADE	RECURSOS QUE TEMOS	OUTROS RECURSOS	COMO ARRANJAR RECURSOS
4ª Prioridade					
• Ação junto aos Excluídos.	5) 10 grupos comprometidos com ações de promoção da Mulher.	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivo às iniciativas e programas referentes ao protagonismo da MULHER. • Incentivo à produção de economia solidária. • Animação das RSCM à participação das políticas públicas referentes à MULHER. 	<ul style="list-style-type: none"> • Grupos de Mulheres. • REAJE. • Assistentes Sociais. • Irmãs comprometidas com a promoção da Mulher. • Equipamentos Diversos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Colaboradores leigos. • Conselhos. • Secretarias da promoção da Mulher. 	
	6) 50 pessoas voluntárias atuando junto aos nossos ministérios.	• Mapeamento e sistematização da ação de pessoas voluntárias junto aos nossos ministérios.	<ul style="list-style-type: none"> • Assistentes Sociais • Articuladora da REAJE • FASCM • Articuladora da Área da Missão 	<ul style="list-style-type: none"> • Assessorias • Outras Congregações • Outras Províncias 	

44

METAS	SINAL/ EVIDÊNCIA	ATIVIDADE	RECURSOS QUE TEMOS	OUTROS RECURSOS	COMO ARRANJAR RECURSOS
4ª Prioridade					
• Ação junto aos Excluídos.	7) Grupos já existentes de colaboradores na Missão, em processo de aprofundamento da Espiritualidade SCM.	• Acompanhamento destes grupos e incentivo à partilha e circulação de vida.	• Nove grupos em diferentes áreas geográficas.	<ul style="list-style-type: none"> • REAJE. • Centro de Fontes. • FA SCM. • Irmãs com preparação específica. 	
	8) Dinâmica de partilha e circulação de vida entre estes grupos de colaboradores/as na Missão SCM.	• Acompanhamento destes grupos e incentivo à partilha e circulação de vida.	• Nove grupos em diferentes áreas geográficas.	<ul style="list-style-type: none"> • REAJE. • Centro de Fontes. • FA SCM. • Irmãs com preparação específica. 	

45

METAS	SINAL/ EVIDÊNCIA	ATIVIDADE	RECURSOS QUE TEMOS	OUTROS RECURSOS	COMO ARRANJAR RECURSOS
<i>4ª Prioridade</i>					
• <i>Ação junto aos Excluídos.</i>	9) 15 comunidades sensibilizadas para ações da Rede JPIC do Instituto e da ONG SCM na ONU com atenção ao tráfico humano.	<ul style="list-style-type: none"> • Apoio à circulação das notícias enviadas pela Coordenadora da Rede JPIC e da ONG. • Colaboração com a coordenadora da Rede JPIC do Instituto e ONG SCM na ONU. • Acompanhamento e avaliação da implementação do JPIC nas 3 Áreas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Cons. Prov. • Web. • Calendário JPIC. • Equipe de FP, RE-AJE. • Articuladoras das Áreas. • ONG SCM na ONU. • JPIC Internacional. 	<ul style="list-style-type: none"> • Secretaria de Direitos Humanos. • Secretaria do Meio Ambiente. • CRB. • Outras Organizações. • Rede Grito pela Vida. • Comitês. • Foruns. • Conferências. 	
	10) Parceria com 12 Projetos Socioassistenciais numa partilha de recursos humanos e financeiros.	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento das ações planejadas. • Estudo e reflexão sobre: a atual situação de nossos convênios, partilha de recursos, entidades certificadas (filantropia), parcerias e outros. 	<ul style="list-style-type: none"> • Assistente Social. • Articuladoras. • Assessoria. • Administração. • Filantropia. • FASCM. 	<ul style="list-style-type: none"> • ONGs. • Convênios. • Parcerias. 	

SEGUNDA PARTE PLANOS SETORIAIS

PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO TRIENAL - PLANILHA ADMINISTRAÇÃO

METAS	SINAL/ EVIDÊNCIA	ATIVIDADE	RECURSOS QUE TEMOS	OUTROS RECURSOS	COMO ARRANJAR RECURSOS
<i>1ª Prioridade</i>					
<ul style="list-style-type: none"> • <i>Reacender a chama da vivência da VRC hoje.</i> 	4) Conselho Provincial Ampliado acompanhando e avaliando a vida e missão da Província.	<ul style="list-style-type: none"> • Socialização da realidade Administrativa nos diferentes departamentos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe Administrativa. • (Irmãs e Leigos/os). 	<ul style="list-style-type: none"> • Assessorias. 	
<ul style="list-style-type: none"> • <i>Reacender a chama da vivência da VRC hoje.</i> 	5) 3 Irmãs articulando, respectivamente, as Áreas de Formação, Missão e Administração.	<ul style="list-style-type: none"> • Participação e articulação da Área Administrativa dando visão de conjunto da Área. 	<ul style="list-style-type: none"> • Irmã Articuladora e Econômica. 		

PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO TRIENAL - PLANILHA ADMINISTRAÇÃO

METAS	SINAL/ EVIDÊNCIA	ATIVIDADE	RECURSOS QUE TEMOS	OUTROS RECURSOS	COMO ARRANJAR RECURSOS
<i>1ª Prioridade</i>					
• <i>Reacender a chama da vivência da VRC hoje.</i>	6) Resposta às necessidades do Conselho Geral nos seus Projetos para a África e a Casa Mãe.	• Partilha de recursos viabilizando a missão do Instituto naquelas realidades.	• Conselho Provincial. • Econômica. • Recursos financeiros.	• Assessorias.	
	7) Novo modo de gestão financeira e de gestão de investimento promovendo recursos para assegurar o presente e o futuro da nossa vida e missão.	• Promoção do crescimento na corresponsabilidade, fiéis ao nosso passado construído com ousadia e muitos desafios.	• Comunidades/Irmãs Conselho Provincial e Equipes.		

PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO TRIENAL - PLANILHA ADMINISTRAÇÃO

METAS	SINAL/ EVIDÊNCIA	ATIVIDADE	RECURSOS QUE TEMOS	OUTROS RECURSOS	COMO ARRANJAR RECURSOS
<i>1ª Prioridade</i>					
• <i>Reacender a chama da vivência da VRC hoje.</i>		<ul style="list-style-type: none"> • Mapeamento dos bens e recursos a serviço da vida e missão do Instituto nas Comunidades e na SCCE. • Colaboração com a ação missionária das comunidades, Projetos e Escolas SCM. • Utilização do planejamento financeiro e da política de investimentos como ferramentas que viabilizem e que dêem consistência à gestão e apuração de resultados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Comunidades/Irmãs. • Conselho Provincial. • Equipe Administrativa. • Conselho Provincial. • Equipe Administrativa. • Comunidades/Irmãs. • Projetos. • Escolas SCM. • Equipe Administrativa. 	• Assessorias.	

PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO TRIENAL - PLANILHA ADMINISTRAÇÃO

METAS	SINAL/ EVIDÊNCIA	ATIVIDADE	RECURSOS QUE TEMOS	OUTROS RECURSOS	COMO ARRANJAR RECURSOS
<i>1ª Prioridade</i>					
<ul style="list-style-type: none"> • <i>Reacender a chama da vivência da VRC hoje.</i> 	7) Novo modo de gestão financeira e de gestão de investimento promovendo recursos para assegurar o presente e o futuro da nossa vida e missão.	<ul style="list-style-type: none"> • Aperfeiçoamento e profissionalização dos processos administrativos e financeiros da SCCE. • Conclusão do estudo e elaboração do Plano de Cargos e Salários. • Análise da viabilidade de aplicação do PCS. • Reflexão e acompanhamento das Previsões Orçamentárias das Comunidades. 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe Administrativa. • Equipe Administrativa. • Eq. Administrativa. • Cons. Provincial. • Equipe Administrativa e/ou irmã designada. 	<ul style="list-style-type: none"> • Assessorias. • Empresa especializada (RHU-MO Consultoria). • Assessorias externas • Assessorias externas. 	

52

PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO TRIENAL - PLANILHA ADMINISTRAÇÃO

METAS	SINAL/ EVIDÊNCIA	ATIVIDADE	RECURSOS QUE TEMOS	OUTROS RECURSOS	COMO ARRANJAR RECURSOS
<i>2ª Prioridade</i>					
<ul style="list-style-type: none"> • <i>Comprometer-se com a geração de novos membros para o Instituto.</i> 	6) Uma Irmã responsável pela etapa do Pré-Noviciado/Juniorato implementando, nesta etapa, as Linhas de Formação para toda a vida.	<ul style="list-style-type: none"> • Suporte financeiro para viabilizar projetos, programas, elaboração de material, mediante planejamento. 	<ul style="list-style-type: none"> • Irmã responsável. • Equipe Administrativa. 		
	8) Destinação de um percentual do Fundo de Formação para a Animação Vocacional e Formação Inicial.	<ul style="list-style-type: none"> • Organização e monitoramento do percentual do Fundo de Formação, a partir do plano de trabalho da Animação Vocacional e Formação Inicial. 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe Adm. • Equipe de FI. • Equipe de A.V. • Recursos financeiros da SCCE. 		

53

PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO TRIENAL - PLANILHA ADMINISTRAÇÃO

METAS	SINAL/ EVIDÊNCIA	ATIVIDADE	RECURSOS QUE TEMOS	OUTROS RECURSOS	COMO ARRANJAR RECURSOS
<i>3ª Prioridade</i>					
<ul style="list-style-type: none"> • <i>Optar pela criança e pela juventude.</i> 	9) 5 Colégios inovando e implementando processos de gestão pedagógica e Administrativa.	<ul style="list-style-type: none"> • Treinamentos, seminários de aprofundamento e capacitação. • Aplicação, acompanhamento e avaliação do Plano de Investimentos, a partir das demandas do Planejamento Estratégico. • Adequação e otimização do espaço físico das Unidades. • Visitas periódicas às Unidades e acompanhamento através da planilha e orçamentos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Irmãs. • Profissionais da SCCE. • Irmãs • Profissionais da SCCE. • Profissionais da SCCE. • Recursos financeiros das Unidades. • Irmãs. • Profissionais da SCCE. 	<ul style="list-style-type: none"> • Assessorias. • Assessorias. • Assessorias. 	

PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO TRIENAL - PLANILHA ADMINISTRAÇÃO

METAS	SINAL/ EVIDÊNCIA	ATIVIDADE	RECURSOS QUE TEMOS	OUTROS RECURSOS	COMO ARRANJAR RECURSOS
<i>3ª Prioridade</i>					
<ul style="list-style-type: none"> • <i>Optar pela criança e pela juventude.</i> 		<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento do desempenho e resultado financeiro das Unidades para garantir a sustentabilidade. • Partilha de recursos através das gratuidades educacionais/bolsas de estudo. • Acompanhamento sistemático das gratuidades educacionais/bolsas de estudo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe Administrativa. • Equipe Administrativa. • Unidades da Rede. • Assistentes Sociais. • Assistentes Sociais, Profissionais da SCCE. 	<ul style="list-style-type: none"> • Assessorias. 	

PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO TRIENAL - PLANILHA ADMINISTRAÇÃO

METAS	SINAL/ EVIDÊNCIA	ATIVIDADE	RECURSOS QUE TEMOS	OUTROS RECURSOS	COMO ARRANJAR RECURSOS
<i>3ª Prioridade</i>					
<ul style="list-style-type: none"> • <i>Optar pela criança e pela juventude.</i> 	9) 5 Colégios inovando e implementando processos de gestão pedagógica e Adm.	<ul style="list-style-type: none"> • Análise dos Relatórios de Gestão Semestrais de cada Unidade. • Acompanhamento e análise dos procedimentos internos na área administrativo financeira. • Aprimoramento do processo de monitorar, avaliar, ressignificar a gestão administrativa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe Administrativa. • Conselho Provincial. • Equipe Administrativa. • Equipe Administrativa. • Funcionários da SCCE. 	<ul style="list-style-type: none"> • Assessorias. • Assessorias. • Auditores internos. • Assessorias. 	

56

PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO TRIENAL - PLANILHA ADMINISTRAÇÃO

METAS	SINAL/ EVIDÊNCIA	ATIVIDADE	RECURSOS QUE TEMOS	OUTROS RECURSOS	COMO ARRANJAR RECURSOS
<i>4ª Prioridade</i>					
<ul style="list-style-type: none"> • <i>Ação junto aos Excluídos.</i> 	2) Consolidação e fortalecimento da Rede Social junto aos excluídos.	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho em parceria com a REAJE, subsidiando as ações, planejamento e programas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe Administrativa. • REAJE. • Assistente Social da SCCE. 	<ul style="list-style-type: none"> • Assessorias. 	
	3) a) 5 Projetos Socioassistenciais para crianças e adolescentes, sistematizando a sua ação. b) 4 Cursos noturnos para Jovens e Adultos, ampliando a sua ação.	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliação dos cursos noturnos existentes (EJA). 	<ul style="list-style-type: none"> • Eq. Adm. • Assistente Social. • Trio Gestor da Unidade. 		

57

PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO TRIENAL - PLANILHA ADMINISTRAÇÃO

METAS	SINAL/ EVIDÊNCIA	ATIVIDADE	RECURSOS QUE TEMOS	OUTROS RECURSOS	COMO ARRANJAR RECURSOS
<i>4ª Prioridade</i>					
<ul style="list-style-type: none"> Ação junto aos Excluídos. 	8) Parceria com 12 projetos socioassistenciais numa partilha de recursos humanos e financeiros, com troca de saber em diversas áreas, tais como: assistência social, contábil e metodologia de trabalho.	<ul style="list-style-type: none"> Análise e revisão dos Convênios Filantrópicos, anualmente. Partilha de recursos humanos e financeiros. Visita e assessoria aos Projetos em parceria. 	<ul style="list-style-type: none"> Equipe Administrativa. Funcionários da SCCE. Equipe Administrativa. Recursos Humanos e Financeiros. Equipe Administrativa. Assistente Social da SCCE. 	<ul style="list-style-type: none"> Assessorias. 	

58

PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO TRIENAL - PLANILHA CAEP

METAS	SINAL/ EVIDÊNCIA	ATIVIDADE	RECURSOS QUE TEMOS	OUTROS RECURSOS	COMO ARRANJAR RECURSOS
<i>3ª Prioridade</i>					
<ul style="list-style-type: none"> Optar pela criança e pela juventude. 	3) 5 Colégios comprometidos com a vivência da missão, da visão e dos valores do IRSCM.	<ul style="list-style-type: none"> Aprofundamento da história do IRSCM, do Carisma do Pe. Gailhac e espiritualidade das RSCM. 	<ul style="list-style-type: none"> Programa de Formação à distância para os profissionais. Inserção da Herança do Instituto das RSCM no Programa de Ensino Religioso. Aulas contextualizadas sobre a História do IRSCM, sobre o Carisma do Pe. Gailhac e Espiritualidade das RSCM. Momentos sistematizados sobre a Espiritualidade com os profissionais e alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> Profissionais da Rede Sagrado. Assessoria de 3 Irmãs e 5 Colaboradores leigos. Centro de Fontes. Tecnológicos. 	

59

PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO TRIENAL - PLANILHA CAEP

METAS	SINAL/ EVIDÊNCIA	ATIVIDADE	RECURSOS QUE TEMOS	OUTROS RECURSOS	COMO ARRANJAR RECURSOS
3ª Prioridade					
<ul style="list-style-type: none"> Optar pela criança e pela juventude. 	5) Rede Escolas SCM e Projetos Socioassistenciais, promovendo o protagonismo juvenil.	<ul style="list-style-type: none"> Promoção e articulação do Protagonismo Juvenil. 	<ul style="list-style-type: none"> Contato direto dos alunos com os projetos socioassistenciais. Articulação dos conteúdos curriculares com ações efetivas junto às localidades carentes. Estruturação do projeto de Empreendedorismo para os colégios da Rede Sagrado. 	<ul style="list-style-type: none"> Visitas aos projetos socioassistenciais. Seminários, debates, fóruns sobre a realidade visitada. GT com as pedagogas dos CSCM e assessoria externa. 	

60

PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO TRIENAL - PLANILHA CAEP

METAS	SINAL/ EVIDÊNCIA	ATIVIDADE	RECURSOS QUE TEMOS	OUTROS RECURSOS	COMO ARRANJAR RECURSOS
3ª Prioridade					
<ul style="list-style-type: none"> Optar pela criança e pela juventude. 	8) Uma Equipe planejando a sistematização e consolidação do trabalho despertado nas escolas, atingindo alunos e ex-alunos.	<ul style="list-style-type: none"> Constituição de um GT para refletir, planejar, sistematizar a proposta. Composição da Equipe. 	<ul style="list-style-type: none"> Reuniões para formatar o projeto de atuação junto a juventude e ex-alunos. Indicações de pessoas para compor a Equipe. 	<ul style="list-style-type: none"> CAEP. CAEP. Conselho Provincial. 	

61

PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO TRIENAL - PLANILHA CAEP

METAS	SINAL/ EVIDÊNCIA	ATIVIDADE	RECURSOS QUE TEMOS	OUTROS RECURSOS	COMO ARRANJAR RECURSOS
<i>3ª Prioridade</i>					
<ul style="list-style-type: none"> • <i>Optar pela criança e pela juventude.</i> 	9)5 Colégios inovando e implementando processos de gestão pedagógica e administrativa.	<ul style="list-style-type: none"> • Investimento na atualização dos profissionais. • Resignificação da Proposta Pedagógica da Educação Infantil. 	<ul style="list-style-type: none"> • Programa de formação à distância (PROFead). • Reuniões, Seminários. • Reuniões de formação para os profissionais. • Estudo sistematizado nas localidades. • Formação da proposta pedagógica da Educação Infantil. 	<ul style="list-style-type: none"> • Assessoria do CAEP. • Assessoria interna (CAEP) e externa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Buscando assessoria especializada em Moodle.

PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO TRIENAL - PLANILHA CAEP

METAS	SINAL/ EVIDÊNCIA	ATIVIDADE	RECURSOS QUE TEMOS	OUTROS RECURSOS	COMO ARRANJAR RECURSOS
<i>3ª Prioridade</i>					
<ul style="list-style-type: none"> • <i>Optar pela criança e pela juventude.</i> 		<ul style="list-style-type: none"> • Viabilização do intercâmbio com escolas da Rede (nacional e internacional). • Parametrização dos documentos da Rede. 	<ul style="list-style-type: none"> • Levantamento dos tipos de intercâmbio nacional e internacional. • Criação de documento norteador para os colégios. • Cópias dos documentos existentes nos vários setores dos serviços pedagógicos auxiliares dos colégios para análise. 	<ul style="list-style-type: none"> • Seminários com o Trio Gestor dos colégios. • Seminários com os alunos e famílias para a conscientização da importância do projeto. • Equipe do CAEP • Reuniões com os responsáveis pelos setores envolvidos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Buscando assessoria especializada em Moodle.

PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO TRIENAL - PLANILHA CAEP

METAS	SINAL/ EVIDÊNCIA	ATIVIDADE	RECURSOS QUE TEMOS	OUTROS RECURSOS	COMO ARRANJAR RECURSOS
<i>3ª Prioridade</i>					
<ul style="list-style-type: none"> • <i>Optar pela criança e pela juventude.</i> 	9)5 Colégios inovando e implementando processos de gestão pedagógica e administrativa.	<ul style="list-style-type: none"> • Organização e disseminação de experiências pedagógicas significativas. • Aprimoramento do processo de monitorar/Avaliar/ressignificar a gestão pedagógica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Produção e publicação de artigos em revistas especializadas. • Ampliação da divulgação da publicação ELOS – Educação – Linhas & Olhares. • Visitas sistematizadas do CAEP aos colégios. • Análise contínua dos instrumentos pedagógicos com parecer e encaminhamento. 	<ul style="list-style-type: none"> • Profissionais da Rede Sagrado. • Nomes para composição do mailing. • Instrumentos de “controle” dos resultados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Buscando assessoria especializada em Moodle.

64

PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO TRIENAL - PLANILHA CAEP

METAS	SINAL/ EVIDÊNCIA	ATIVIDADE	RECURSOS QUE TEMOS	OUTROS RECURSOS	COMO ARRANJAR RECURSOS
<i>3ª Prioridade</i>					
<ul style="list-style-type: none"> • <i>Optar pela criança e pela juventude.</i> 		<ul style="list-style-type: none"> • Continuação da revisão curricular das diversas áreas do conhecimento: GEO, HIST, Arte, Ed. Física, SOC., Filosofia, Inglês/Espanhol. • Monitoramento da implantação das revisões curriculares já realizadas: Ensino Religioso, Língua Portuguesa, Ciências da Natureza, Matemática. • Criação de uma cultura de avaliação/intervenção no processo de ensino/aprendizagem. 	<ul style="list-style-type: none"> • Assessorias externas. • CAEP e Equipe Técnica dos Colégios. • Processo de Formação em Serviço dos professores. • Pedagogas dos Colégios. 	<ul style="list-style-type: none"> • Recursos materiais e tecnológicos. • Seminários, encontros. 	

65

PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO TRIENAL - PLANILHA CAEP

METAS	SINAL/ EVIDÊNCIA	ATIVIDADE	RECURSOS QUE TEMOS	OUTROS RECURSOS	COMO ARRANJAR RECURSOS
<i>3ª Prioridade</i>					
• <i>Optar pela criança e pela juventude.</i>	9) 5 Colégios inovando e implementando processos de gestão pedagógica e administrativa.	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo da viabilidade de escola bilingüe. • Estudo da possibilidade de inserção da escola de tempo integral. • Estudo da possibilidade de criação de material próprio do Ensino Religioso. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa de mercado. • Reuniões com um GT dos Colégios. • Pesquisa de mercado. • Reuniões com um GT dos Colégios. • Aproveitamento de material já produzido pelos Colégios. 	<ul style="list-style-type: none"> • Assessorias externas. • CAEP. • Administrativo da SCCE. • Bibliografias, CAEP, Coordenadores do SOR. • Assessoria externa. 	

PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO TRIENAL - PLANILHA CAEP

METAS	SINAL/ EVIDÊNCIA	ATIVIDADE	RECURSOS QUE TEMOS	OUTROS RECURSOS	COMO ARRANJAR RECURSOS
<i>3ª Prioridade</i>					
• <i>Optar pela criança e pela juventude.</i>	10) 5 Colégios envolvidos na implementação do plano estratégico que envolve gestão de pessoas.	<ul style="list-style-type: none"> • Definição do novo Organograma da Rede Sagrado. • Estudo para verificar a possibilidade da implantação de PCS (Plano de Cargo e Salários). • Desenvolvimento das demais etapas de Avaliação de Desempenho Institucional. 	<ul style="list-style-type: none"> • Manual de Análise Ocupacional dos Cargos existentes nos Colégios. • Conselho Provincial CAEP, EQ.ADM. • Instrumentos contendo os parâmetros da Avaliação de Desempenho: Competências técnicas, comportamentais da área pedagógica e demais setores. 	<ul style="list-style-type: none"> • Assessoria da Empresa CRESCERH. • Ir. Cristina. • Ir. Paré. • CRESCERH. • RHUMO. • Trio Gestor. • Assessoria Jurídica. • CAEP. • Trio Gestor. • Equipe Técnica dos Colégios. 	

PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO TRIENAL - PLANILHA CAEP

METAS	SINAL/ EVIDÊNCIA	ATIVIDADE	RECURSOS QUE TEMOS	OUTROS RECURSOS	COMO ARRANJAR RECURSOS
<i>3ª Prioridade</i>					
• <i>Optar pela criança e pela juventude.</i>	10) 5 Colégios envolvidos na implementação do plano estratégico que envolve gestão de pessoas .	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento dos processos de captação de profissionais. • Gerenciamento de currículos, recrutamento e seleção de forma corporativa. • Sistematização do processo de desenvolvimento das equipes gestoras, pedagógicas e administrativas das Unidades da Rede Sagrado. 	<ul style="list-style-type: none"> • CAEP, Trio Gestor, Equipe Técnica dos Colégios. • Treinamento/orientações das equipes CAEP, Trio Gestor, Equipe Técnica dos Colégios. 	<ul style="list-style-type: none"> • ESPAÇO. • CRESCERH. • ESPAÇO. • CRESCERH. 	

PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO TRIENAL - PLANILHA CAEP

METAS	SINAL/ EVIDÊNCIA	ATIVIDADE	RECURSOS QUE TEMOS	OUTROS RECURSOS	COMO ARRANJAR RECURSOS
<i>3ª Prioridade</i>					
• <i>Optar pela criança e pela juventude.</i>	11) 5 Colégios envolvidos na implementação de um plano de comunicação integrada.	<ul style="list-style-type: none"> • Fortalecimento da imagem institucional. • Acompanhamento da aplicação das orientações contidas no Manual de Marca da Rede. 	<ul style="list-style-type: none"> • Análise de relatórios, análise documental, entrevistas, visitas in loco, participação em eventos. • Análises documentais, visitas aos setores de comunicação das Unidades. 	<ul style="list-style-type: none"> • CAEP. • Colégios SCM. • CAEP. • Colégios. • Assessoria de comunicação. 	

PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO TRIENAL - PLANILHA CAEP

METAS	SINAL/ EVIDÊNCIA	ATIVIDADE	RECURSOS QUE TEMOS	OUTROS RECURSOS	COMO ARRANJAR RECURSOS
<i>3ª Prioridade</i>					
<ul style="list-style-type: none"> Optar pela criança e pela juventude. 	11)5 Colégios envolvidos na implementação de um plano de comunicação integrada.	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento e implantação do plano de marketing e de comunicação para a Rede Sagrado. 	<ul style="list-style-type: none"> Análise documental, análise setorial, análise de campanhas, observações in loco, entrevistas, elaboração de instrumento de coleta. Elaboração de diagnósticos sobre a comunicação interna das Unidades e do mercado. Elaboração do Plano de comunicação Integrada e de marketing da Rede Sagrado. 	<ul style="list-style-type: none"> CAEP. Administração da SCCE. Colégios Assessoria de comunicação. 	

70

PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO TRIENAL - PLANILHA CAEP

METAS	SINAL/ EVIDÊNCIA	ATIVIDADE	RECURSOS QUE TEMOS	OUTROS RECURSOS	COMO ARRANJAR RECURSOS
<i>3ª Prioridade</i>					
<ul style="list-style-type: none"> Optar pela criança e pela juventude. 		<ul style="list-style-type: none"> Definição da política e do orçamento de comunicação e marketing. Definição das ações de fidelização. 	<ul style="list-style-type: none"> Levantamento de todos os itens de orçamento de comunicação. Enquadramento dos itens de orçamento em grupos e rubricas, despesas e comunicação. Análise documental, análise dos públicos, entrevistas com os Trios Gestores das Unidades. Discussão e absorção de propostas da SCCE. Criação de métricas próprias de controle de evasão (elaboração de instrumentos de controle – CAEP / Unidade). 	<ul style="list-style-type: none"> CAEP. Administração da SCCE. Trio Gestor. Setor de comunicação. Colégios. 	

71

PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO TRIENAL - PLANILHA EQUIPE JUVENTUDE/ANIMAÇÃO VOCACIONAL

METAS	SINAL/ EVIDÊNCIA	ATIVIDADE	RECURSOS QUE TEMOS	OUTROS RECURSOS	COMO ARRANJAR RECURSOS
<i>2ª Prioridade</i>					
• <i>Comprometer-se com a geração de novos membros para o Instituto.</i>	1) 2 Comunidades fazendo a diferença no trabalho com a Juventude e na animação vocacional.	• Diálogo com estas comunidades com abertura à assessoria oportuna.	• RSCM, leigos em parceria, EJ/AV.	• Meios de comunicação.	• Previsão orçamentária anual.
	2) 15 comunidades se preocupando com a geração de novos membros.	• Alinhamento com as comunidades no desafio explícito da juventude quanto à dimensão vocacional da vida humana, incorporado nas atividades do JPIC Jovem SCM-Projeto de Inclusão. • Espaço aberto para as RSCM nas atividades do JPIC Jovem SCM.	• A juventude, Comunidades RSCM projetos, escolas, EJ/AV. • Escolas SCM, Projetos, Comunidades RSCM.	• Parceria com outros: paróquias. • Outros grupos afins (congregações, grupos juvenis).	• Previsão orçamentária anual.

72

PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO TRIENAL - PLANILHA EQUIPE JUVENTUDE/ANIMAÇÃO VOCACIONAL

METAS	SINAL/ EVIDÊNCIA	ATIVIDADE	RECURSOS QUE TEMOS	OUTROS RECURSOS	COMO ARRANJAR RECURSOS
<i>2ª Prioridade</i>					
• <i>Comprometer-se com a geração de novos membros para o Instituto.</i>	3) 3 grupos de Irmãs, a nível regional, implementando um Planejamento de Animação Vocacional.	• Colaboração oportuna da Equipe com o planejamento da animação vocacional nas regiões.	• EJ/AV.	• Parceria com a REAJE.	
	5) 5 Comunidades para acolher jovens na fase do diálogo vocacional.	• Espaço aberto para estas jovens nas atividades do JPIC Jovem SCM.	• JPIC Jovem SCM, jovens vocacionadas SCM.	• Espaço da Missão Jovem SCM.	

73

PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO TRIENAL - PLANILHA EQUIPE JUVENTUDE/ANIMAÇÃO VOCACIONAL

METAS	SINAL/ EVIDÊNCIA	ATIVIDADE	RECURSOS QUE TEMOS	OUTROS RECURSOS	COMO ARRANJAR RECURSOS
<i>2ª Prioridade</i>					
<ul style="list-style-type: none"> • <i>Comprometer-se com a geração de novos membros para o Instituto.</i> 	7) Equipe de Formação Inicial em atualização permanente para assumir todas as etapas da Formação Inicial até o Juniorato.	<ul style="list-style-type: none"> • Partilha de material sobre a Juventude com a EFI. 	<ul style="list-style-type: none"> • Material sobre a Juventude; metodologia para utilização do material. 		
	9) 6 comunidades para acolher noviças em estágio apostólico.	<ul style="list-style-type: none"> • Convite à participação das noviças na Missão Jovem SCM Projeto Solidário. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estrutura organizacional da Missão; vagas para participação. 		

PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO TRIENAL - PLANILHA EQUIPE JUVENTUDE/ANIMAÇÃO VOCACIONAL

METAS	SINAL/ EVIDÊNCIA	ATIVIDADE	RECURSOS QUE TEMOS	OUTROS RECURSOS	COMO ARRANJAR RECURSOS
<i>3ª Prioridade</i>					
<ul style="list-style-type: none"> • <i>Optar pela criança e pela juventude.</i> 	1) 3.000 jovens dos Colégios SCM, dos Projetos e Comunidades, aprofundando e vivenciando o compromisso com a Justiça, Paz e Integridade da Criação.	<ul style="list-style-type: none"> • Missão Jovem SCM investindo na formação e preparação dos missionários adultos. • Ressignificação do dia da preparação imediata à Missão Jovem SCM. • Retomada da Missão Jovem nas localidades com os missionários para avaliação e replanejamento. • JPIC Jovem nas Escolas, Projetos socioassistenciais e Comunidades onde estamos inseridas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Recursos humanos (jovens e adultos). • Recursos financeiros e logística; material didático. • CAEP, EJ/AV, SOR das Escolas SCM. • Missionários jovens e adultos, CAEP, EJ/AV, SOR, Projetos socioassistenciais, Comunidades SCM. • Comunidades SCM Escolas SCM, EJ/AV, Projetos socioassistenciais, REAJE. 		

PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO TRIENAL - PLANILHA EQUIPE JUVENTUDE/ANIMAÇÃO VOCACIONAL

METAS	SINAL/ EVIDÊNCIA	ATIVIDADE	RECURSOS QUE TEMOS	OUTROS RECURSOS	COMO ARRANJAR RECURSOS
<i>3ª Prioridade</i>					
<p>• <i>Optar pela criança e pela juventude.</i></p>	<p>2) 2.500 Crianças dos Colégios e Projetos socioassistenciais sendo sensibilizadas para o compromisso com a Justiça, Paz e Integridade da Criação.</p>	<p>• Atividades que promovam o crescimento do protagonismo juvenil (fundamental II e Ensino Médio) junto às crianças do infantil e Fundamental I nas áreas de relacionamento, compromisso social e espiritualidade.</p>	<p>• Comunidades Educativas, EJ/AV, REAJE.</p>		

76

PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO TRIENAL - PLANILHA EQUIPE JUVENTUDE/ANIMAÇÃO VOCACIONAL

METAS	SINAL/ EVIDÊNCIA	ATIVIDADE	RECURSOS QUE TEMOS	OUTROS RECURSOS	COMO ARRANJAR RECURSOS
<i>3ª Prioridade</i>					
<p>• <i>Optar pela criança e pela juventude.</i></p>	<p>4) Uma Equipe de Irmãs e leigos comprometida com o trabalho da Juventude.</p>	<p>• Postagem de um blog para socialização “além fronteiras” da vivência do JPIC Jovem SCM – Projeto de Inclusão.</p> <p>• Quatro reuniões da Equipe por ano.</p> <p>• Uma reunião em cada unidade da Rede Sagrado/Projetos, com a participação de Jovens, por ocasião da atividade do JIPC Jovem SCM nas localidades.</p>	<p>• EJ/AV, recursos eletrônicos, assessoria técnica.</p> <p>• EJ/AV.</p> <p>• EJ/AV, jovens, Equipes locais, REAJE.</p>		

77

PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO TRIENAL - PLANILHA EQUIPE JUVENTUDE/ANIMAÇÃO VOCACIONAL

METAS	SINAL/ EVIDÊNCIA	ATIVIDADE	RECURSOS QUE TEMOS	OUTROS RECURSOS	COMO ARRANJAR RECURSOS
<i>3ª Prioridade</i>					
• <i>Optar pela criança e pela juventude.</i>	5) Rede Escolas SCM e Projetos Socioassistenciais, promovendo o protagonismo juvenil.	<ul style="list-style-type: none"> • Consolidação em todas as Unidades da Rede da modalidade de Fórum Social (Fundamental II e Ensino Médio). 	<ul style="list-style-type: none"> • EJ/AV, SOR, REAJE, Equipes locais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Parceria com pessoas, grupos e entidades locais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Previsão orçamentária anual.
	6) RSCM e leigos construindo e sistematizando a parceria na atuação junto à juventude.	<ul style="list-style-type: none"> • Retiro Vocacional da Província. • Construção do Projeto de Vida com a juventude. 	<ul style="list-style-type: none"> • EJ/AV, juventude, SOR, equipes locais, REAJE. • Material específico para o Projeto de Vida. 		<ul style="list-style-type: none"> • Previsão orçamentária anual.

PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO TRIENAL - PLANILHA EQUIPE JUVENTUDE/ANIMAÇÃO VOCACIONAL

METAS	SINAL/ EVIDÊNCIA	ATIVIDADE	RECURSOS QUE TEMOS	OUTROS RECURSOS	COMO ARRANJAR RECURSOS
<i>4ª Prioridade</i>					
• <i>Ação junto aos Excluídos.</i>	7) 15 comunidades sensibilizadas para ações da Rede JPIC do Instituto e da ONG SCM na ONU, com atenção ao tráfico humano.	<ul style="list-style-type: none"> • Utilização e veiculação das notícias divulgadas pela coordenadora geral do JPIC do Instituto. 	<ul style="list-style-type: none"> • EJ/AV, notícias recebidas, meios de comunicação. 		

PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO TRIENAL - PLANILHA REAJE

METAS	SINAL/ EVIDÊNCIA	ATIVIDADE	RECURSOS QUE TEMOS	OUTROS RECURSOS	COMO ARRANJAR RECURSOS
<i>4ª Prioridade</i>					
• Ação junto aos Excluídos.	1) Jovens e profissionais dos Colégios SCM, dos Projetos Socioassistenciais e das Comunidades das RSCM e membros da FASCM comprometidos com uma ação transformadora em parceria com outros.	<ul style="list-style-type: none"> • Apoio e incentivo à participação na Missão Jovem SCM – Intercâmbio Solidário e apoio no pós-Missão. • Acompanhamento pós-missão dos adolescentes, jovens e Educadores dos Projetos Socioassistenciais. • Aprofundamento da Espiritualidade e Carisma das RSCM. 	<ul style="list-style-type: none"> • Professores/as e educadoras/es dos colégios; Educadoras/es Sociais e Projetos Socioassistenciais envolvidos na missão. • Pedagoga, SOR, Assistente Social da Província e dos Projetos Socioassistenciais, RSCM, Família Ampliada SCM; Equipe REAJE, Rede Sagrado, jovens assistidos pela Rede de Ação Social da Província. • Assessoria das RSCM; Fontes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Fóruns sociais; Seminários; • Debates; Palestras. • JPIC Jovem. • Semana da Cidadania. • Retiro. • Conferência e Conselho das crianças, adolescentes e Jovens. 	<ul style="list-style-type: none"> • Bazar. • Feira de artesanato. • Novos parceiros com fundo de participação do Município. • Captar, fortalecer e manter as parcerias existentes.

PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO TRIENAL - PLANILHA REAJE

METAS	SINAL/ EVIDÊNCIA	ATIVIDADE	RECURSOS QUE TEMOS	OUTROS RECURSOS	COMO ARRANJAR RECURSOS
<i>4ª Prioridade</i>					
• Ação junto aos Excluídos.	2) Consolidação e fortalecimento da Rede de Ação Social junto aos Excluídos.	<ul style="list-style-type: none"> • Estruturação da REAJE com espaço e profissionais que atendam as demandas atuais da Província. • Avaliação, planejamento e sistematização das ações socioassistenciais e socioeducativas, com análise do impacto social de acordo com as linhas de ação da Rede de Ação Social da Província. • Alinhamento e sistematização da estrutura pedagógica, metodológica e acolhimento nas ações sociais de acordo com o carisma das RSCM. 	<ul style="list-style-type: none"> • 1 e 2- REAJE. • Assistentes sociais. • Articuladora. • Assessoria pedagógica. • Coordenação de uma RSCM. • REAJE; Projetos Socioassistenciais. • Conselho Provincial. • Coordenadora, Conselheira e Equipe da REAJE. • Articuladora da Área da Missão. 	<ul style="list-style-type: none"> • Sala equipada. • Coordenadoras dos Projetos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Planilha orçamentária.

PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO TRIENAL - PLANILHA REAJE

METAS	SINAL/ EVIDÊNCIA	ATIVIDADE	RECURSOS QUE TEMOS	OUTROS RECURSOS	COMO ARRANJAR RECURSOS
<i>4ª Prioridade</i>					
<ul style="list-style-type: none"> Ação junto aos Excluídos. 	2) Consolidação e fortalecimento da Rede de Ação Social junto aos Excluídos.	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhamento e participação em ONGs; Conselhos da Criança, Adolescentes, da Mulher, da Assistência Social; Grupos de Mulheres; Movimentos Sociais e na construção de políticas públicas em prol dos excluídos. Circulação de informações da REAJE, dando maior visibilidade às Ações Sociais da Província. 	<ul style="list-style-type: none"> Educadoras/es Sociais e Profissionais da REAJE. Membros da Família Ampliada. Parceria da REAJE Ampliada. Profissionais parceiros. Assessoria de Comunicação da Província. Site da Província. Revista Tecendo a Vida em Rede. Jornais, boletins e informativos locais. 	<ul style="list-style-type: none"> Lideranças locais. Voluntários. Educadores Sociais. Coordenadores dos Projetos Socioassistenciais e das ações em parceria. FASCM. 	<ul style="list-style-type: none"> Previsão orçamentária anual.

PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO TRIENAL - PLANILHA REAJE

METAS	SINAL/ EVIDÊNCIA	ATIVIDADE	RECURSOS QUE TEMOS	OUTROS RECURSOS	COMO ARRANJAR RECURSOS
<i>4ª Prioridade</i>					
<ul style="list-style-type: none"> Ação junto aos Excluídos. 	3) a) 5 Projetos Socioassistenciais para crianças e adolescentes, sistematizando sua ação.	<ul style="list-style-type: none"> Intercâmbio entre os educandos e educadoras/es dos Projetos Socioassistenciais nas localidades. Acompanhamento das Linhas e Diretrizes da Ação Social junto a crianças e adolescentes nas Ações Socioeducativas, dando unidade aos Princípios Metodológicos para formação continuada de todos os Educadores. 	<ul style="list-style-type: none"> Comunicação e articulação entre projetos. Troca de Experiência, obras sociais e SOR. Assessorias. Visitas às realidades. Coordenação da REAJE; Profissionais capacitados para formação e capacitação de Educadoras/es Sociais. Estrutura dos Projetos Socioassistenciais e Colégios da Província. 	<ul style="list-style-type: none"> REAJE. Colaboradores. Articuladora da Área. Estrutura de acompanhamento nas localidades. FASCM. Assessores voluntários. 	<ul style="list-style-type: none"> Assessoria na área de comunicação da Província.

PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO TRIENAL - PLANILHA REAJE

METAS	SINAL/ EVIDÊNCIA	ATIVIDADE	RECURSOS QUE TEMOS	OUTROS RECURSOS	COMO ARRANJAR RECURSOS
<i>4ª Prioridade</i>					
<ul style="list-style-type: none"> Ação junto aos Excluídos. 	4) 10 Comunidades inseridas em meios populares sistematizando e avaliando sua ação missionária.	<ul style="list-style-type: none"> Colaboração e interação com as Comunidades RSCM inseridas, visando a qualificação das ações. Articulação e envolvimento das irmãs nas atividades populares, motivando a ação missionária e a animação vocacional da Província. Engajamento das RSCM na Ação Social junto a crianças, adolescentes, jovens e Mulheres nos Projetos e nas ações socioassistenciais da Província. 	<ul style="list-style-type: none"> Conselho Provincial, Comunidades RSCM e Equipe da REAJE. Equipe REAJE Equipe de Animação Vocacional e Juventude. RSCM. 	<ul style="list-style-type: none"> Seminários. Espiritualidade dos Fundadores. Retiros. Intercâmbio entre os Projetos e Colégios. Conferências. 	<ul style="list-style-type: none"> Formação Permanente. JPIC. Centro de Fontes.

PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO TRIENAL - PLANILHA REAJE

METAS	SINAL/ EVIDÊNCIA	ATIVIDADE	RECURSOS QUE TEMOS	OUTROS RECURSOS	COMO ARRANJAR RECURSOS
<i>4ª Prioridade</i>					
<ul style="list-style-type: none"> Ação junto aos Excluídos. 	5) 10 grupos comprometidos com ações de promoção da Mulher.	<ul style="list-style-type: none"> Incentivo e valorização da missão junto à mulher. Envolvimento das mulheres em movimentos e ações que estimulem o protagonismo. Capacitação dos grupos de mulheres para fortalecer seu empoderamento nas questões de Gênero e Geração de Renda. 	<ul style="list-style-type: none"> REAJE. Lei Maria da Penha. Secretaria da Mulher. Políticas públicas sobre a mulher. Subsídios da Secretaria de Políticas para as Mulheres e da Secretaria de Direitos Humanos do Governo Federal e local. Assessorias voluntárias. 	<ul style="list-style-type: none"> Fórum; Conferências de Políticas para mulheres. Assist. Social. CESEP. Membros das Secretarias de Políticas para Mulheres com parceria local; Cursos e Seminários. 	<ul style="list-style-type: none"> Formação Permanente. JPIC. Centro de Fontes. Assessorias externas.

PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO TRIENAL - PLANILHA REAJE

METAS	SINAL/ EVIDÊNCIA	ATIVIDADE	RECURSOS QUE TEMOS	OUTROS RECURSOS	COMO ARRANJAR RECURSOS
<i>4ª Prioridade</i>					
<ul style="list-style-type: none"> Ação junto aos Excluídos. 	5) 10 grupos comprometidos com ações de promoção da Mulher.	<ul style="list-style-type: none"> Apoio aos grupos de geração de renda. Formação sobre o papel da Mulher na Bíblia. 	<ul style="list-style-type: none"> Irmãs e membros da FASCM com articulação local. Parceria com ONGs. Assessoria das RSCM. 	<ul style="list-style-type: none"> Grupos de Economia Solidária existentes no Município. Secretaria de Desenvolvimento e Promoção Social. CEBI. Membros da FASCM. CRB. 	<ul style="list-style-type: none"> Projetos junto a Redes e Órgãos Governamentais.

86

PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO TRIENAL - PLANILHA REAJE

METAS	SINAL/ EVIDÊNCIA	ATIVIDADE	RECURSOS QUE TEMOS	OUTROS RECURSOS	COMO ARRANJAR RECURSOS
<i>4ª Prioridade</i>					
<ul style="list-style-type: none"> Ação junto aos Excluídos. 	6) 50 Pessoas voluntárias atuando junto aos nossos ministérios.	<ul style="list-style-type: none"> Formação sobre Carisma e Missão das RSCM e as ações da REAJE e do JPIC com voluntárias/os. Acompanhamento das ações desenvolvidas pelos Voluntários. 	<ul style="list-style-type: none"> Conselho Provincial. Centro de Fontes. Coordenação REAJE. Coordenadoras dos Projetos e Ações Sociais. Profissionais capacitados. 	<ul style="list-style-type: none"> Seminários. Troca de Experiências. Fundo de Solidariedade. 	<ul style="list-style-type: none"> Rifas. Bazar. Feira de artesanato. DVDs.
	7) 15 comunidades sensibilizadas para as ações da Rede JPIC do Instituto e da ONG SCM na ONU, com atenção ao tráfico de seres humanos.	<ul style="list-style-type: none"> Capacitação das RSCM, membros da Família Ampliada e educadoras/es das ações Socioassistenciais. 	<ul style="list-style-type: none"> Conselho Provincial. Centro de Fontes. Família Ampliada. Subsídios da ONG/JPIC. Equipe da REAJE. 	<ul style="list-style-type: none"> Fóruns. Seminários. Formação Permanente. 	<ul style="list-style-type: none"> Redes de ação Social e outras fontes.

87

PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO TRIENAL - PLANILHA REAJE

METAS	SINAL/ EVIDÊNCIA	ATIVIDADE	RECURSOS QUE TEMOS	OUTROS RECURSOS	COMO ARRANJAR RECURSOS
<i>4ª Prioridade</i>					
<ul style="list-style-type: none"> • <i>Ação junto aos Excluídos.</i> 	<p>8) Parceria com 12 projetos socio-assistenciais numa partilha de recursos humanos e financeiros.</p> <p>9) Grupos já existentes de colaboradores na Missão, em processo de aprofundamento da Espirit. SCM.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Trocas de experiências entre projetos. • Acompanhamento e formação na área de Metodologia e planejamento. • Aprofundamento sobre sustentabilidade dos Projetos Socioassistenciais diante da realidade das Políticas Públicas. • Iniciativa e incentivo para a formação destes grupos no campo da Espiritualidade SCM. • Incentivo à circulação de vida entre os grupos e com a Província. 	<ul style="list-style-type: none"> • Administração da Sociedade Civil. • Articulação dos Coordenadores dos Projetos e da REAJE. • Centro de Fontes. • Rede JPIC. • REAJE. • REAJE. • Equipe Técnica dos Projetos Socioassistenciais. • Nove grupos em diferentes áreas geográficas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Fundo Social da Província. • Seminários. • Visitas. • Assessoria especializada. • CAEP. • C P. • Área Adm da Província. • REAJE • Centro de Fontes. • FA SCM. • Irmãs com preparação específica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Rifas. • Bazar. • Feira de artesanato. • DVDs. • Assessorias especializadas.

PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO TRIENAL - PLANILHA EQUIPE FORMAÇÃO INICIAL E ANIMAÇÃO VOCACIONAL

METAS	SINAL/ EVIDÊNCIA	ATIVIDADE	RECURSOS QUE TEMOS	OUTROS RECURSOS	COMO ARRANJAR RECURSOS
<i>2ª Prioridade</i>					
<ul style="list-style-type: none"> • <i>Comprometer-se com a geração de novos membros para o Instituto.</i> 	<p>1) 2 Comunidades fazendo a diferença no trabalho com a Juventude e na Animação Vocacional.</p> <p>2) 15 comunidades se preocupando com a geração de novos membros.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de atividades conjuntas: Missão Vocacional RSCM, Encontros etc. • Aprofundamento de temas referentes ao JPIC. • Momentos de formação e partilha entre as 02 comunidades. • Visitas das Irmãs às Comunidades para informar e dialogar sobre a importância da Animação Vocacional e dos novos membros. • Reflexão de conteúdos referentes à nova forma de Animação Vocacional. • Formação/Capacitação para o acompanhamento vocacional. 	<ul style="list-style-type: none"> • 02 Comunidades. • Paróquias e jovens. • A Comunidade Ir. Jacinta em Porto Seguro. • JPIC na Província. • 15 Comunidades. • Centro de Fontes RSCM. • Recursos financeiros. 	<ul style="list-style-type: none"> • Livros e filmes, etc. • Meios de comunicação. 	

PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO TRIENAL - PLANILHA EQUIPE FORMAÇÃO INICIAL E ANIMAÇÃO VOCACIONAL

METAS	SINAL/ EVIDÊNCIA	ATIVIDADE	RECURSOS QUE TEMOS	OUTROS RECURSOS	COMO ARRANJAR RECURSOS
<i>2ª Prioridade</i>					
<p>96</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Comprometer-se com a geração de novos membros para o Instituto.</i> 	<p>3) 3 grupos de Irmãs a nível regional implementando um Planejamento de Animação Vocacional.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Encontro dos grupos geográficos para articular e partilhar o planejamento do trabalho da Juventude e da Animação Vocacional. • Interação e participação em atividades desenvolvidas pela EJ/AV e outros. • Parceria no trabalho com leigos, FASCM e outras congregações religiosas. • Contato e diálogo com a articuladora da Área da Formação. • Incentivo às Irmãs e às/aos jovens a circularem notícias referentes ao trabalho realizado. 	<ul style="list-style-type: none"> • Irmãs comprometidas. • Colégios, Projetos Socioassistenciais, e Comunidades. • Leigos dos Grupos de FASCM. • E-mails, skype, telefone, etc. • Página da Web da Província e outros. 	<ul style="list-style-type: none"> • Leigos/as, Religiosos/as de outras Congregações. • Pessoas especializadas na área tecnológica. 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração da Previsão Orçamentária anual.

PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO TRIENAL - PLANILHA EQUIPE FORMAÇÃO INICIAL E ANIMAÇÃO VOCACIONAL

METAS	SINAL/ EVIDÊNCIA	ATIVIDADE	RECURSOS QUE TEMOS	OUTROS RECURSOS	COMO ARRANJAR RECURSOS
<i>2ª Prioridade</i>					
<p>91</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Comprometer-se com a geração de novos membros para o Instituto.</i> 		<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação da Oração Vocacional RSCM. • Organização e realização de Encontros de Despertar, Projeto "Onde Moras", Retiros de discernimento vocacional, gincanas. • Participação nas Escolas de Formação, na Paróquia, no Zonal, nas (Arqui) Dioceses, na CNBB, na CRB e no SAV da Igreja local. • Divulgação da Missão, Carisma e Espiritualidade das RSCM via internet. • Elaboração de subsídios para o trabalho nas localidades, por exemplo: criação de cartazes, panfletos etc. 	<ul style="list-style-type: none"> • Oração Vocacional RSCM. • Materiais: banners, livros, folders, filmes, CDs de músicas etc. 		

PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO TRIENAL - PLANILHA EQUIPE FORMAÇÃO INICIAL E ANIMAÇÃO VOCACIONAL

METAS	SINAL/ EVIDÊNCIA	ATIVIDADE	RECURSOS QUE TEMOS	OUTROS RECURSOS	COMO ARRANJAR RECURSOS
<i>2ª Prioridade</i>					
<ul style="list-style-type: none"> • <i>Comprometer-se com a geração de novos membros para o Instituto.</i> 	4) 15 Jovens motivadas para um discernimento vocacional RSCM.	<ul style="list-style-type: none"> • Visitas às jovens em discernimento e às suas famílias. 	<ul style="list-style-type: none"> • 06 Jovens em acompanhamento. • Irmãs envolvidas na Animação Vocacional. 		<ul style="list-style-type: none"> • Previsão orçamentária anual.
	5) 5 Comunidades para acolher jovens na fase do diálogo vocacional.	<ul style="list-style-type: none"> • Diálogo e acompanhamento às Comunidades e às jovens no processo de discernimento. • Fornecimento de material adequado de acordo com as necessidades da jovem. 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe de Formação Inicial. • 05 Comunidades. • Conselho Provincial. 		

92

PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO TRIENAL - PLANILHA EQUIPE FORMAÇÃO INICIAL E ANIMAÇÃO VOCACIONAL

METAS	SINAL/ EVIDÊNCIA	ATIVIDADE	RECURSOS QUE TEMOS	OUTROS RECURSOS	COMO ARRANJAR RECURSOS
<i>2ª Prioridade</i>					
<ul style="list-style-type: none"> • <i>Comprometer-se com a geração de novos membros para o Instituto.</i> 	6) Uma Irmã responsável pela etapa do Pré-Noviciado \ Juniorato implementando, nesta etapa, as Linhas de Formação para toda a Vida.	<ul style="list-style-type: none"> • Diálogo e acompanhamento às jovens que estão no processo formativo nesta etapa. • Realização de Retiro de discernimento. • Orientação para a elaboração do Plano de Ação incluindo a dimensão da Internacionalidade e do JPIC. • Elaboração e vivência do Programa do Pré-noviciado. • Diálogo constante com os grupos de Animação Vocacional. 	<ul style="list-style-type: none"> • Uma Irmã designada para este ministério. • Equipe de Formação Inicial. • Linhas de Formação para toda a Vida. • Conselho Provincial; • Jovens na etapa do Pré-noviciado. • Irmãs capacitadas para trabalhar conteúdos desta etapa. • Comunidade do Noviciado Internacional. 	<ul style="list-style-type: none"> • 01 Irmã da Área da Formação. • CRB • CNBB. 	<ul style="list-style-type: none"> • Previsão orçamentária anual.

93

PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO TRIENAL - PLANILHA EQUIPE FORMAÇÃO INICIAL E ANIMAÇÃO VOCACIONAL

METAS	SINAL/ EVIDÊNCIA	ATIVIDADE	RECURSOS QUE TEMOS	OUTROS RECURSOS	COMO ARRANJAR RECURSOS
<i>2ª Prioridade</i>					
<ul style="list-style-type: none"> • <i>Comprometer-se com a geração de novos membros para o Instituto.</i> 	6) Uma Irmã responsável pela etapa do Pré-Noviciado \ Juniorato implementando, nesta etapa, as Linhas de Formação para toda a Vida.	<ul style="list-style-type: none"> • Diálogo e integração com a Equipe do Noviciado Internacional. • Contacto e diálogo com a articuladora da Área da Formação. • Incentivo às Irmãs e às jovens a circularem notícias referentes à formação. • Preparação para o intercâmbio cultural em outro país. • Elaboração do Relatório Anual a ser enviado para o Conselho Geral. • Preparação do dossiê das jovens que iniciarão a etapa do noviciado. 	<ul style="list-style-type: none"> • Recursos tecnológicos, ex.: telefone, internet, página da Web e outros. • Comunidades RSCM em outros países. • As orientações do Instituto, as Atas das reuniões, as avaliações das formandas, entre outros. 		<ul style="list-style-type: none"> • Previsão orçamentária anual.

94

PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO TRIENAL - PLANILHA EQUIPE FORMAÇÃO INICIAL E ANIMAÇÃO VOCACIONAL

METAS	SINAL/ EVIDÊNCIA	ATIVIDADE	RECURSOS QUE TEMOS	OUTROS RECURSOS	COMO ARRANJAR RECURSOS
<i>2ª Prioridade</i>					
<ul style="list-style-type: none"> • <i>Comprometer-se com a geração de novos membros para o Instituto.</i> 	7) Equipe FI em atualização permanente para assumir todas as etapas da Formação Inicial até o Juniorato.	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de duas reuniões da equipe por ano. • Participação em Cursos promovidos pela CRB e outros. • Aprofundamento de assuntos referentes à Formação nas reuniões da Equipe. • Diálogo e acompanhamento às jovens que estão no processo formativo na etapa do Juniorato e interação com as comunidades. • Orientação para a elaboração do Plano de Ação conforme as Linhas de Formação para toda a Vida. 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe FI. • Bibliografias adequadas, Documentos do Instituto e Centro de Fontes RSCM. • Linhas de Formação para Toda a Vida. • Junioristas. • Comunidades que acolhem as formandas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Grupo de formadores de outras Congregações. • CRB. • CNBB. 	

95

PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO TRIENAL - PLANILHA EQUIPE FORMAÇÃO INICIAL E ANIMAÇÃO VOCACIONAL

METAS	SINAL/ EVIDÊNCIA	ATIVIDADE	RECURSOS QUE TEMOS	OUTROS RECURSOS	COMO ARRANJAR RECURSOS
<i>2ª Prioridade</i>					
<ul style="list-style-type: none"> • <i>Comprometer-se com a geração de novos membros para o Instituto.</i> 	8) Destinação de um percentual do Fundo de Formação para os projetos da Área de Formação .	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração da previsão orçamentária e avaliação da mesma. 	<ul style="list-style-type: none"> • Fundo de Formação da Província. 		<ul style="list-style-type: none"> • Previsão orçamentária anual.

96

PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO TRIENAL - PLANILHA EQUIPE FORMAÇÃO PERMANENTE

METAS	SINAL/ EVIDÊNCIA	ATIVIDADE	RECURSOS QUE TEMOS	OUTROS RECURSOS	COMO ARRANJAR RECURSOS
<i>1ª Prioridade</i>					
<ul style="list-style-type: none"> • <i>Reacender a chama da vivência da VRC hoje .</i> 	1) 15 Comunidades implementando as Linhas de Formação para toda a vida .	<ul style="list-style-type: none"> • Encontros com as Comunidades para avaliar o processo de assimilação das LFTV. • Apoio ao Conselho Provincial na elaboração e implementação de um processo formativo para a liderança nas comunidades. • Elaboração de subsídios sobre liderança. • Apoio às Irmãs mais novas na implementação de sua programação específica. • Encontros com as comunidades para apresentação do 5ºPPT. 	<ul style="list-style-type: none"> • Nossas irmãs. • Livreto "Formação para toda a vida". • Irmãs especializadas. • Material das Fontes. • Centro de Fontes. • Irmãs mais novas. • Comunidades. • Recursos Tecnológicos. 	<ul style="list-style-type: none"> • CRB. • Bibliografias. • CRB. • CNBB. • Bibliografias. • Conferência Online. • Outras Províncias RSCM. 	

97

PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO TRIENAL - PLANILHA EQUIPE FORMAÇÃO PERMANENTE

METAS	SINAL/ EVIDÊNCIA	ATIVIDADE	RECURSOS QUE TEMOS	OUTROS RECURSOS	COMO ARRANJAR RECURSOS
<i>1ª Prioridade</i>					
<ul style="list-style-type: none"> • <i>Reacender a chama da vivência da VRC hoje.</i> 	1) 15 Comunidades implementando as Linhas de Formação para toda a vida.	<ul style="list-style-type: none"> • Sugestão de livros para leituras e estudos para aprofundamento no decorrer do ano. • Preparação de Retiro para as Irmãs em 2012. • Colaboração na preparação do Capítulo Provincial. • Colaboração com o Conselho Provincial na busca de melhoria de qualidade de vida das Comunidades de 3ª idade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Bibliografia. • GT específico. • GT específico e Irmãs. • GT específico. 	<ul style="list-style-type: none"> • Sacerdotes. • Assessorias. • Assessorias. • Profissionais. 	

PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO TRIENAL - PLANILHA EQUIPE FORMAÇÃO PERMANENTE

METAS	SINAL/ EVIDÊNCIA	ATIVIDADE	RECURSOS QUE TEMOS	OUTROS RECURSOS	COMO ARRANJAR RECURSOS
<i>1ª Prioridade</i>					
<ul style="list-style-type: none"> • <i>Reacender a chama da vivência da VRC hoje.</i> 	2) 15 Comunidades e Equipes assumindo uma postura profética em defesa da Justiça, da Paz e da Integridade da Criação.	<ul style="list-style-type: none"> • Estímulo e apoio às Irmãs, na etapa da Formação Permanente, na participação em cursos de reciclagem. • Elaboração de subsídios em parceria com o JPIC. 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipe de FP. • Nossas Irmãs. • Equipe de FP. • REAJE/JPIC. • Nossas Irmãs. • Centro de Fontes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Assessorias. • Estudos sistematizados. 	
	3) 15 Comunidades fazendo a experiência de uma nova estrutura e funcionamento do Governo Provincial.	<ul style="list-style-type: none"> • Explicação, nas comunidades, sobre a nova estrutura de governo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Coordenadoras e Irmãs. • Recursos Tecnológicos. 		

PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO TRIENAL - PLANILHA FAMÍLIA AMPLIADA SCM

METAS	SINAL/ EVIDÊNCIA	ATIVIDADE	RECURSOS QUE TEMOS	OUTROS RECURSOS	COMO ARRANJAR RECURSOS
<i>1ª Prioridade</i>					
<ul style="list-style-type: none"> • Reacender a chama da vivência da VRC hoje. 	9) Família Ampliada SCM e outros leigos comprometidos com o aprofundamento e vivência do Carisma, Espiritualidade e Missão das RSCM.	<ul style="list-style-type: none"> • Constituição e fortalecimento da EQUIPE CENTRAL e dos Grupos locais. • A Equipe Central planejando, orientando e articulando os Grupos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Material enviado a cada dois meses aos Grupos para aprofundamento do Livro de Ir. Maria de Aquino: <i>O desafio de um novo mundo</i>. 	<ul style="list-style-type: none"> • Encontro Nacional da FA SCM em 2012. • Visita da Equipe Central aos Grupos durante o ano. • Comunicação através de e-mail. 	

100

PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO TRIENAL - PLANILHA CENTRO DE FONTES

METAS	SINAL/ EVIDÊNCIA	ATIVIDADE	RECURSOS QUE TEMOS	OUTROS RECURSOS	COMO ARRANJAR RECURSOS
<i>1ª Prioridade</i>					
<ul style="list-style-type: none"> • Reacender a chama da vivência da VRC hoje. 		<ul style="list-style-type: none"> • Oferta de mini cursos sobre a História do IRSCM. 	<ul style="list-style-type: none"> • Espaço físico do Centro de Fontes com acervo de referência histórica e recursos materiais. • Multimídia do Centro de Fontes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Acesso a empresas que irão aperfeiçoar o trabalho das Fontes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Previsão Orçamentária anual.

101

PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO TRIENAL - PLANILHA CENTRO DE FONTES

METAS	SINAL/ EVIDÊNCIA	ATIVIDADE	RECURSOS QUE TEMOS	OUTROS RECURSOS	COMO ARRANJAR RECURSOS
<i>1ª Prioridade</i>					
<ul style="list-style-type: none"> • <i>Reacender a chama da vivência da VRC hoje.</i> 	10) O Centro de Fontes comprometido com aprofundamento do Carisma, da Espiritualidade e da Missão.	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento de novas pesquisas sobre a História, Espiritualidade e Missão do IRSCM, no Brasil e no Mundo. • Organização de uma equipe para continuar pesquisando sobre a História da Província Brasileira, a partir de 1927. • Edição de um opúsculo sobre o diário de bordo da vinda das primeiras RSCM ao Brasil. 	<ul style="list-style-type: none"> • Computadores atualizados com Internet e Softwares Específicos e atualizados. • Irmãs e leigos com capacidade de pesquisa para ajudar o Centro de Fontes. • Equipe do Centro de Fontes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Acesso ao Centro de Fontes Internacional. • Acesso a empresas que irão aperfeiçoar o trabalho das Fontes. • Acesso a outras fontes de Pesquisa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Previsão Orçamentária anual.

102

PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO TRIENAL - PLANILHA CENTRO DE FONTES

METAS	SINAL/ EVIDÊNCIA	ATIVIDADE	RECURSOS QUE TEMOS	OUTROS RECURSOS	COMO ARRANJAR RECURSOS
<i>1ª Prioridade</i>					
<ul style="list-style-type: none"> • <i>Reacender a chama da vivência da VRC hoje.</i> 		<ul style="list-style-type: none"> • Organização e publicação de um livro contendo os dados da pesquisa sobre a História da Província Brasileira a partir de 1927. • Publicação de novas edições e bibliografias sobre a Vida e Missão do IRSCM. • Elaboração e publicação de peças de divulgação sobre os diferentes Ministérios do IRSCM. 	<ul style="list-style-type: none"> • Multimídia do Centro de Fontes. • Impressoras do Centro de Fontes. • Espaço físico do Centro de Fontes com acervo de referência histórica e recursos materiais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Acesso ao grupo de Fontes Internacional. 	

103

PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO TRIENAL - PLANILHA CENTRO DE FONTES

METAS	SINAL/ EVIDÊNCIA	ATIVIDADE	RECURSOS QUE TEMOS	OUTROS RECURSOS	COMO ARRANJAR RECURSOS
<i>1ª Prioridade</i>					
<ul style="list-style-type: none"> • <i>Reacender a chama da vivência da VRC hoje.</i> 	10) O Centro de Fontes comprometido com aprofundamento do Carisma, da Espiritualidade e da Missão.	<ul style="list-style-type: none"> • Criação de um banco de dados sobre os diferentes Ministérios do IRSCM. • Colaboração com a Formação RSCM. • Publicação de materiais de divulgação e estudos. • Reorganização dos arquivos, livros e materiais, bem como de todo o espaço das Fontes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Multimídia do Centro de Fontes. • Impressoras do Centro de Fontes. • Espaço físico do Centro de Fontes com acervo de referência histórica e recursos materiais. 		

104

PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO TRIENAL - PLANILHA CENTRO DE FONTES

METAS	SINAL/ EVIDÊNCIA	ATIVIDADE	RECURSOS QUE TEMOS	OUTROS RECURSOS	COMO ARRANJAR RECURSOS
<i>2ª Prioridade</i>					
<ul style="list-style-type: none"> • <i>Comprometer-se com a geração de novos membros para o Instituto.</i> 	1) 2 Comunidades fazendo a diferença no trabalho com a Juventude e na Animação Vocacional.	<ul style="list-style-type: none"> • Contribuição com as equipes de Formação e Juventude para a disseminação do conhecimento sobre o IRSCM e o protagonismo juvenil. 	<ul style="list-style-type: none"> • Espaço físico do Centro de Fontes com acervo de referência histórica e recursos materiais. • Multimídia do Centro de Fontes. • Equipe do Centro de Fontes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Acesso a empresas que irão aperfeiçoar o trabalho das Fontes. • Acesso ao Grupo de Fontes Internacional. 	<ul style="list-style-type: none"> • Previsão Orçamentária anual.
	3) 3 grupos de Irmãs, a nível regional, implementando um Planejamento de Animação Vocacional.	<ul style="list-style-type: none"> • Oferta de mini cursos sobre a História do IRSCM. • Contribuição com a Formação Inicial. 	<ul style="list-style-type: none"> • Espaço físico do Centro de Fontes com acervo de referência histórica e recursos materiais. • Multimídia do Centro de Fontes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Acesso a empresas que irão aperfeiçoar o trabalho das Fontes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Previsão Orçamentária anual.

105



Anexos

*Religiosas do Sagrado Coração de Maria
Província Brasileira*

I

XV Capítulo Provincial

*“Fidelidade Criativa - Retrospectiva
e Esperança para o Futuro”*

*Primeira Etapa: BH, 26 a 31 de dezembro de 2006
Segunda Etapa: Mário Campos, 27 a 29 de julho de 2007*

Documento Final

*Reunidas em Capítulo Provincial, conduzidas pelo Espírito Santo
e inspiradas pelo Documento Final do Capítulo Geral, assumimos:*

***Reacender a chama do zelo, potencializando nossa força missionária,
ressignificando nossa presença RSCM onde estamos e envolver toda a
Província na abertura de nova frente missionária.***

FOCO

Queremos realizar este mandato do Capítulo, de forma corporativa e globalizada, na perspectiva dos excluídos, tendo como focos a juventude, mulheres e crianças e as questões sobre tráfico de seres humanos, abertas à inserção em culturas diferentes.

ATITUDE

- * Conscientes de que a formação é um processo de toda a vida, neste momento somos convocadas a crescer na co-responsabilidade para a missão, na ousadia e coragem, na valorização de nossos recursos humanos, ultrapassando fronteiras.*

- * A abertura à aprendizagem e à constante atualização e informação gerará em nós um olhar novo diante dos novos desafios e uma capacidade nova de aproximação da juventude.*

- * Nossa presença-qualidade de escuta e acolhimento, compaixão e solidariedade será o melhor testemunho de Jesus Cristo, Bom Pastor.*

AÇÕES

- 1. Mapear e replanejar a nossa presença em missão, em sintonia com o processo de planejamento a ser desenvolvido pelo nível geral.*
- 2. Dinamizar e articular nossa missão junto aos excluídos.*
- 3. Dinamizar e articular a nossa Pastoral Vocacional.*
- 4. Consolidar o novo funcionamento da animação da vida e missão da Província e administração da Sociedade Civil Casas de Educação.*
- 5. Fortalecer, aprofundar, ampliar nossa ação missionária realizada em colaboração com leigos, especialmente junto à juventude, mulheres e crianças.*
- 6. Fortalecer nosso compromisso com a Rede JPIC e ampliar parcerias/redes com outros grupos e organismos em defesa da vida.*
- 7. Construir novas relações interpessoais, com diferentes culturas, religiões e realidades sociais, crescendo na compreensão e apreço do pluralismo do nosso mundo.*

II - Declaração da Missão (DM)

“Para que todos tenham vida”

Nós, Religiosas do Sagrado Coração de Maria, um Instituto Religioso Apostólico Internacional, somos chamadas a partilhar a missão geradora de vida de Jesus Cristo.

O desafio do Evangelho e o espírito de fé e zelo que marcaram os nossos fundadores, Jean Gailhac e Mère Saint-Jean, e as nossas Irmãs fundadoras, impulsionam-nos a responder às necessidades do nosso tempo e a trabalhar com outros numa ação efetiva pela justiça evangélica.

Enviadas a promover a vida e dignidade de todos os nossos irmãos e irmãs, neste momento colocamo-nos a nós mesmas e os nossos recursos ao serviço daqueles que têm mais necessidade de justiça, tornando os fracos, os mais necessitados, os marginalizados, os sem voz, capazes de trabalharem efetivamente pelo seu próprio desenvolvimento e libertação.

Somos chamadas a ser comunidade, a conhecer e celebrar o amor de Deus por nós e a tornar esse amor conhecido por outros. Ao inserir-nos mais profundamente nas realidades da Igreja e do mundo, usamos os nossos talentos individuais e como Corpo para trabalhar, de maneira criativa, nos diversos ministérios para a promoção da justiça.

Maria é o nosso modelo, ao procurarmos estar abertas ao Espírito, centrar as nossas vidas em Jesus Cristo, ser mulheres de oração e compassivas e dar testemunho autêntico e alegre dos valores evangélicos, onde quer que estejamos.

Ratificada pelo Capítulo Geral de 1990
Reassumida pelo Capítulo Geral de 2007

III - Instruções de Execução

1. Realização do Capítulo Provincial - 23 a 26/11 de 2012 - BH.

2. Realização do Capítulo Geral - junho de 2013 - no Brasil - BH.

;

IV - Avaliação

1- Para as Equipes:

Considerando o Sinal/Evidência que deu origem a esta ATIVIDADE, como a Equipe avalia a atividade realizada? Em que esta atividade colaborou para se atingir o Sinal/Evidência?

2-Para os Grupos/participantes da atividade:

Que aspectos desta atividade desenvolvida ajudaram a realizar o Sinal/Evidência proposto no PPT?

(Confira no 5º PPT o Sinal/Evidência equivalente a esta atividade).

SIGLAS

AGO.....	Assembléia Geral Ordinária
APS.....	Auxiliar Pedagógico de Segmento
CAEP.....	Centro Administrativo Educacional da Província
CEAS.....	Conselho Estadual de Assistência Social
CEBI.....	Centro de Estudos Bíblicos
CELAM.....	Conferência Episcopal LatinoAmericana
CESEP.....	Centro Ecumênico de Serv. à Evangelização e Educ. Popular
C.F.....	Campanha da Fraternidade
CMAS.....	Conselho Municipal de Assistência Social
CNAS.....	Conselho Nacional de Assistência Social
CNBB.....	Conferência Nacional dos Bispos do Brasil
CP.....	Conselho Provincial
CPA.....	Conselho Provincial Ampliado
CPG.....	Coordenação Pedagógica Geral
CPS.....	Coordenação Pedagógica de Segmento
CRB.....	Conferência dos Religiosos do Brasil
CSCM.....	Colégio Sagrado Coração de Maria
EAdm.....	Equipe Administrativa
REAJE.....	Rede da Ação Junto aos Excluídos
EFI.....	Equipe de Formação Inicial
EFP.....	Equipe de Formação Permanente
EJ/AV.....	Equipe Juventude / Animação Vocacional
AV.....	Animação Vocacional
FASCM.....	Família Ampliada Sagrado Coração de Maria
JPIC.....	Justiça, Paz e Integridade da Criação
LOFASCM.....	Linhas de Orientação da Família Ampliada SCM
LFTV.....	Linhas de Formação para toda vida
ONG.....	Organização Não Governamental
ONU.....	Organização das Nações Unidas
SAV.....	Serviço de Animação Vocacional
SOR.....	Serviço de Orientação Religiosa
SCCE.....	Sociedade Civil Casas de Educação
PCS.....	Plano de Cargos e Salários

Ficha Técnica

Edição:

*Religiosas do Sagrado Coração de Maria
Província Brasileira - Belo Horizonte, 2012*

Conselho Provincial:

*Ir. Ana Helena Andreão
Ir. Judith Caliman
Ir. Marília da Paz Bellini*

Elaboração:

GT responsável pelo Planejamento

*Ir. Maria Aparecida da Rocha Moreira
Ir. Maria Cristina Caetano
Ir. Rosa de Lima Pereira*

Projeto Gráfico:

Coordenação - *Ir. Lúcia Pereira de Rezende*
Diagramação e Capa - *Lucienne do Carmo Félix Teixeira*

Impressão:

Gráfica e Editora Rona - Março/2012 - Edição de 500 exemplares



Centro de Fontes
email: cfontes@rscmb.com.br

ANOTAÇÕES: